

COAP terá mais três meses de vida (pg.12)

Mãe de «Che» Guevara às mulheres capixabas

A sombra da 204:

Central 'Brasileira' rouba o povo

Escudando-se com a Instrução (JQ-FMI) 204, a Central "Brasileira" fez publicar pela imprensa uma nota, anunciando, euforicamente, o aumento de mais 18% nos preços de seus deservidos.

Mas o truste norte-americano não se contentou somente com os 18%, o que já seriam suficientes para enriquecer mais ainda, as custas do povo, a sua matriz, a Bond and Share. Já neste mês suas "amáveis" continhas vieram com a majoração, não de 18%, como seima afirmamos, e sim com 30 e até 35%.

A respeito há inúmeras denúncias, inclusive uma formulada por um jornal local. Em nossas contas de luz e força, por exemplo, a majoração foi de 23,3% e 19,25%, respectivamente.

É inominável mais esse abuso da Central. Abuso que precisa ter um paradeiro. É necessário recordar que, com a luta travada pelo povo capixaba contra a exploração do truste, foi criada uma Comissão de Tombamento, como um passo para a emancipação da empresa concessionária de força e luz. Mas, infelizmente, tal Comissão não vem funcionando, embora seja necessário a sua atuação a fim de que o povo descanse da exploração de que é vítima. E este povo que, além de desapidadamente explorado por uma empresa estrangeira, ainda é mal atendido.

Leia na PAGINA 3, maiores detalhes sobre os abusos da Central "Brasileira" à sombra da Portaria 204.

«No dia 8 de maio, saúdo a todas as mães do Espírito Santo e as que ainda não o são.

Celia de La Serna de Guevara»

Esta a mensagem que, através da delegada capixaba ao II Encontro Latino-Americano de Mulheres, enviou a sra. Celia de La Serna de Guevara, mãe do dirigente cubano "Che" Guevara, às mulheres do Espírito Santo, saudando-as pelo Dia Internacional das Mulheres que transcorrerá no próximo dia 8.

NÚMERO 1.230 — Vitória, 1º DE MAIO

DE 1961 - Edição Especial - Preço Cr\$ 10,00

FOLHA CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

Ruth Meirelles a FC:

'Foi maravilhoso o II Encontro Latino-Americano'

FOI SIMPLEMENTE maravilhoso o espetáculo que representou o II Encontro Latino-Americano de Mulheres, reunido de 21 a 23 de abril, na sede do Sindicato dos Bancários, no Estado da Guanabara — com estas palavras iniciou a sra. Ruth Meirelles, delegada do Espírito Santo, suas declarações à FC.

"Maravilhoso sob todos os aspectos: pelo seu nível cultural, social e político, pois, as delegadas vindas dos vários países da América Latina, bateram-se em defesa de suas teles que defendiam os direitos e conquistas das mulheres e preconizavam sua ampliação. Não houve distinção de cor política, partidária, filosófica ou religiosa entre as delegadas — prosseguiu a sra. Ruth — pois estavam unidas em defesa de seus direitos e reivindicações."

"Estiveram presentes, além das brasileiras, delegadas da Argentina, Paraguai e Uruguai e as sras. Madalena Rossi, de-

putada italiana e Margarida Ponce que representavam a Federação Internacional de Mulheres. De algumas delas, trago mensagens às mulheres capixabas, destacando-se a carinhosa saudação da sra. Celia de La Serna de Guevara, mãe do dirigente cubano "Che" Guevara que, pela posição do país em que vive no concerto das nações e nos destinos da humanidade, foi a que mais chamou a atenção."

"O Encontro foi de grande utilidade, pois além de uma maior aproximação entre as mulheres latino-americanas, possibilitou uma franca troca de opiniões e o acerto de pontos de vista para uma ação comum por objetivos comuns. Entre as resoluções, destacam-se as que preconizam a necessidade de reformas agrárias, da conquista da completa independência econômica e política de nossas Pátrias, da manutenção e ampliação dos direitos e conquistas das mulheres, sobre a delinquência feminina e muitas outras. Inúmeras moções foram apresentadas pelas diversas delegadas sobre os mais palpitantes assuntos da atualidade: condenação das ditaduras na América e repúdio às ditaduras imperantes em Portugal e Espanha; pela proibição das armas e provas nucleares e da necessidade do desarmamento universal e a transformação dos organismos militares em recursos para a defesa da saúde e da educação para a melhoria das condições de vida dos povos; congratulações com o primeiro cosmonauta do mundo e para que seu feito sirva à causa da paz e do progresso; congratulações pelo 1º aniversário de Brasília ocorrido na data em que se instalou o Encontro; ao presidente da República pedindo uma atitude mais enérgica em defesa de Cuba e da autodeterminação dos povos e ao Presidente de Cuba expressando a solidariedade das mulheres à sua luta contra os mercenários invasores e à ONU exigindo a apuração das responsabilidades no assassinato do líder congolês Patrice Lumumba."

"Irmanadas pelo mesmo ideal de paz e progresso, embora falando línguas diversas — diz Ruth — foi formidável o entendimento entre as diferentes delegadas. Ao voltar à minha terra, trazendo inclusive uma mensagem do deputado Paulo Alberto Monteiro de Barros ao deputado Mario Gurgel que enviou ao Encontro carinhosa saudação em nome da Assembleia Legislativa, procurei, com todas as minhas forças, levar ao conhecimento do povo capixaba as resoluções adotadas naquele magnífico conclave" — conclui Ruth Meirelles suas declarações.

General Sardenberg à CPI:

LINK (STANDARD OIL) SABOTOU A PETROBRÁS

PERANTE a Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga possíveis irregularidades na política de exploração da PETROBRÁS, o ex-presidente daquela empresa estatal, General Idalio Sardenberg acusou o geólogo norte-americano Walter Link de tê-la sabotado ao "firmar contratos com equipes de perfuração segundo os quais os membros dessas equipes teriam MAIORES VANTAGENS QUANDO ESTIVESSEM COM SEUS TRABALHOS PARALIZADOS."

As denúncias do General Sardenberg foram formuladas em tom categórico e objetivo ao responder, por trinta horas seguidas, um verdadeiro bombardeio de interpeleções partidas dos Deputados Clemeza Sampaio, Seixas Dória (governistas), Bento Gonçalves e, entre outros, Sérgio Magalhães.

Como complemento de suas acusações, o ex-presidente da PETROBRÁS disse ainda:

- 1) Não merecem consideração as estimativas do lanque Walter Link, por julgá-las falsas e tendenciosas;
- 2) Há sinais evidentes da existência de petróleo (além da Bahia) em Goiás, Mato Grosso, Amazonas, Minas, Acre e outros Estados;
- 3) Não acredita que ninguém, de boa fé, possa considerar a PETROBRÁS falida;
- 4) O que a PETROBRÁS pediu ao Governo foi apenas um adiamento do que o Governo lhe devia;
- 5) O subleito balanço poderia oferecer uma média de 100 mil barris diários, durante 20 anos no mínimo;
- 6) Acredita ser um imperativo o monopólio do refino e distribuição do petróleo

pela PETROBRÁS, segundo a Lei 2004, e 7) Considera ótimo negócio para o Brasil a troca de nosso café pelo petróleo soviético, tão bom quanto qualquer outro.

Ficam, assim, confirmadas, mais uma vez, as sérias denúncias que os nacionalistas e comunistas há muito vêm trazendo ao público sobre os atos de sabotagem contra a nossa empresa estatal de petróleo, de parte de estrangeiros e máis brasileiros a seu serviço.

E a PETROBRÁS, não está falida, como vêm, reiteradas vezes, afirmando elementos interessados na entrega do petróleo brasileiro aos trustes estrangeiros.

Nikita Kruschiov paraníno na Faculdade de Medicina (Paraíba)

OS CONCLUENTES da Faculdade de Medicina da Paraíba, por unanimidade, elegeram o primeiro ministro soviético, Nikita Kruschiov, para seu paraníno. Na movimentada reunião em que foi feita a escolha, ficou decidido, também, o envio de um emissário a Moscou a fim de transmitir o convite ao chefe do Governo soviético.

Concurso da Rainha da Festa de FC:

Apuração do dia 27

	Votos
1º lugar — Leni Rodrigues	4.000
2º — Ana Maria	3.480
3º — Dilza Pereira	2.010
4º — Ilzete Barreto	1.880
5º — Eni Ribeiro	1.581
6º — Argemira Araújo	1.464
7º — Tereza Gomes	529

Vera Lucia e Delvira, segundo seus cabos eleitorais, comparecerão na última apuração do dia 30, às 23 horas durante o grande baile. Surpresa.

Nossa próxima edição: 14 de maio

DEVIDO AS OBRAS QUE ESTAMOS REALIZANDO EM NOSSAS OFICINAS E AS FÉRIAS COLETIVAS DE NOSSOS OPERÁRIOS, FOLHA CAPIXABA NÃO VOLTARÁ A CIRCULAR NO PRÓXIMO DIA 14, APRESENTANDO NOVAS SEÇÕES, AO LADO DAS QUE VIMOS MANTENDO.

EDITORIAL

Parabéns

O POVO CAPIXABA está de parabéns. Sua FOLHA completa mais um ano de vida. NÃO FOI FÁCIL a batalha, mas a vencemos, graças à solidariedade e ajuda do povo. SEM a reação de épocas passadas, nem as dificuldades financeiras, com que lutamos qualquer jornal popular, conseguiram abater nosso ânimo.

ENTRAMOS no décimo sétimo ano de vida com a mesma disposição de manter um jornal independente a serviço do povo, fiel às bandeiras à sombra das quais foi fundado: defesa da paz, da democracia, da soberania nacional e das mais sentidas reivindicações do povo.

DEZESSEIS ANOS são decorridos desde que, a Primeiro de Maio de 1945, veio à luz nossa primeira edição. É um curto lapso de tempo, mas que serviu para o povo aquilatar a necessidade de manter, defender e melhorar um jornal que batalha, com transigências, por suas causas.

EM QUAISQUER CIRCUNSTÂNCIAS, o povo pode contar com seu jornal, nas campanhas patrióticas em defesa de nossas arcas monásticas e do petróleo brasileiros, contra a voragem dos trusts internacionais como a Central "Brasileira", na batalha em defesa da causa sagrada da paz, nas campanhas reivindicatórias por aumentos de salários e contra a carestia de vida que nos sufoca, por terra para os lavradores ou, simplesmente, na luta pela instalação de uma bica d'água ou pelo calçamento de uma rua.

POR TERMOS defendido as causas populares recebemos o apoio do povo, em primeiro lugar dos trabalhadores das cidades e do campo. Por nossa disposição de manter-nos fiéis à causa do povo, razão mesma da nossa existência, e que esperamos continuar merecendo apoio e solidariedade, para editarmos um jornal cada vez mais à altura das necessidades das lutas de nosso povo.

COMUNISTAS SAUDAM O PRIMEIRO DE MAIO

Defender Cuba é um dever patriótico e revolucionário

LEIA NA PAG. 12

LITERATURA

Alirio Salles

DAWN

(Rui Knopff)

Agônica, noite estremece
e despedaça-se
lá fora em chuva
nas vitraças.
Das sombras, das solidões,
dos recantos recônditos
da noite e da chuva
saem homens.
Pela dor da terra passa
um frêmito de arrepião.
Chove.
Chove em África.
E' noite.
E' noite em África.
Mão desmedida ergue-se
no céu,
corpo da terra que as águas
fecundas impregnam.
Silêncios, hesitações
sono de séculos, jugos
racham em surdina.
Jogamos "bridge" na tepidez
do "living",
reclinamo-nos na morna
penumbra erótica
dos cinemas,
ou dormimos em calma
digestão.
Para lá
da noite angustiada
monotono acalanto ergue
a voz.
No inescrutável, nas sombras,
nos recantos recônditos de agônica noite
África desperta.

Agora que a ciência e a técnica da URSS lançaram o primeiro astronauta no espaço e o trouxeram incólume à terra; agora

que o homem soviético deu corpo à ideia de furar os limites em que vivíamos; agora que a classe operária realizou o feito extraordinário de seguir rumo às estrelas, jamais alguém de boa-fé — mesmo os mais céticos — são tomados — poderia duvidar que o socialismo tem uma capacidade credora tal que em quarenta anos ultrapassou o mais adiantado país capitalista.

Nem a guerra santa que o capitalismo moveu à URSS, cercando-a e tentando fomentar discórdias internas; nem as ondas de mentiras com que pretendia ludibriar os povos, propalando que na URSS medrava a ignorância e a bestialidade; nem as provocações com que desejava desviar do caminho construtivo a Pátria do Socialismo, nada impediu que num esfregar de olhos um país há bem pouco tempo atrasado se transformasse num gigante, nada impediu que os homens simples quebrassem as algemas e construíssem não apenas o seu próprio destino, mas oferecesse aos outros povos a certeza e a ajuda fraternal para a sua redenção.

Pela Editorial Vitória, nos primeiros dias de maio, será entregue às livrarias o livro do consagrado arquiteto Oscar Niemeyer "MINHA EXPERIÊNCIA EM BRASÍLIA".

**Nossa próxima
edição 14 de maio**

SOCIAIS

Adversário no dia 25 p.p., a jovem estudante Cíntia Santos, que ofereceu aos seus amiguinhos uma farta mesa de doces.

Dia 26 — Meninas: Dilya, filha do sr. João Severiano Bispo; Vera Maria, filha do casal Diogo Coutinho e sra. Celina Marques da Costa; Terezinha, filha do casal Elpidio e Angelica Santa Clara. Meninos: Elpidio e Angelica Santa Clara. Meninos: Elpidio e Angelica Santa Clara. Meninos: Elpidio e Angelica Santa Clara.

Completoou nova idade no dia 25 p.p., o jovem Carlos Eugênio Neves, filho do nosso amigo dr. Aldemar O. Neves.

Ao Carlos Eugênio, embora tardiamente, os parabéns de todos funcionários de FC pela data natalícia que transcorreu.

ANIVERSARIANTES DE HOJE:

Sr. Adolfo Costa Madruga; Antonio Pacacini e Gilberto Paes; Senhoritas: Maria José dos Santos; Maria de Lourdes Irocoli; Maria José Pinheiro, Zilda Brasil e Alba Trindade. Meninos: Iguatemi Coutinho, filho do sr. Orêncio e sra. Rosalina Coutinho; Maurício, filho do casal Maurício Silva e sra. Eponina Silva; Rubens, filho do sr. Rubens Decotlines, Rapazes: Emílio Carvalhinho, Aladir Rodrigues Mala e Edgard Dela Fuência.

Aos aniversariantes, os cumprimentos de FOLHA CAPIXABA.

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO

VESPASIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL

HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atracados..... " 10,00

Assinaturas

Anual..... Cr\$ 250,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 209,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,

2.º andar, telefone 44-18

O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

Oficina Mecânica

REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER, CALCULAR, REGISTRADORAS E MEMOGRAFOS — CONsertos DE FECHADURAS E CHAVES DE QUAL-QUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVICO DE ASSISTENCIA E MANUTENÇÃO DE MAQUINAS DE ESCRITORIO
RUA G. OSÓRIO, 140
VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
TELEFONE: 3056

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-
TELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM
GERAL, RESIDENCIAS COMPLETAS.
— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA
VISITA.

AV. FLORENTINO AVEDOS, 435. —
LOJA, 100 MURAD — FONE 22-00

Cartório Castello

Primeiro Ofício de Notas, Registro Geral de Imóveis,
Registro de Terrenos, Hipotecas, etc.
(Reconhecimento de firmas, Procurações, Tabelionato,
Escrituras, Registro Geral)

Jacy Leão Castello Leite, tabelião e
Oficial Vitalício do Cartório do
Primeiro Ofício e dos Registros de
Imóveis, etc., comunica a seus
clientes, amigos e ao público em
geral, o novo endereço
do seu Cartório:

Edifício «Moysés»

(Ao lado do Banco do Brasil, quase em frente dos Correios)
AVENIDA JERÔNIMO MONTEIRO, 331 — 6.º ANDAR — Tel. 3050
VITÓRIA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



ON PRÉMIOS DA
SOCIEDADE ALCOBOETRA DO
ESPÍRITO SANTO



REPRESENTANTE NESTA
FRAÇA

M. CAMARA

Rua Oros de São Francisco

Edifício Moysés — Torre —

Fone 22-00 — Vitória E.S.

Concurso de Contos e Poesias de FOLHA CAPIXABA

Com o duplo objetivo de suscitar, entre os estudantes de nossa terra, o gosto pelas letras e o interesse pelas questões patrióticas, FOLHA CAPIXABA, por iniciativa de suas colunas "Literatura" e "Flagrante Estudantil", em conjugação com o programa radiofônico "Castelo no Ar", com a sucursal da "Editorial Vitória" e com todas as Entidades Estudantis do Espírito Santo, inicia, hoje, um Concurso de Contos e Poesias sobre um tema único — "A conquista da completa independência econômica e política do Brasil" — com ampla distribuição de prêmios, em livros, aos vencedores.

DO CONCURSO

- 1 — O Concurso terá a duração de três (3) meses, a partir da data de hoje, 1.º de Maio de 1961, com mais sete (7) dias para a seleção final dos trabalhos enviados, e constará de contos e poesias versando o tema único;
- 2 — São considerados candidatos naturais e dele poderão participar os estudantes do Espírito Santo de qualquer grau de ensino;
- 3 — Os trabalhos a serem julgados poderão ter qualquer dimensão não superior a três (3) laudas, devendo ser datilografadas em espaço 2 e remetidas à Redação de FOLHA CAPIXABA, rua Duque de Caxias, 173, 2.º andar, com a especificação — Con-

curso de Contos e Poesias — na sobrecarta;
4 — Não se exige a utilização de pseudônimo, sendo suficiente a indicação de nome e endereço.

DA SELEÇÃO DOS TRABALHOS

- 1 — Será constituída uma Comissão Julgadora com representantes, em igualdade de condições, de todas as Entidades Patrocinadoras do Concurso;
- 2 — Por maioria de votos, a Comissão selecionará e tornará público o nome dos autores dos três trabalhos colocados.

DOS PRÊMIOS

- 1 — Em ato público, no qual deverá estar presente um escritor nacional conhecido, a Comissão entregará aos vencedores os prêmios a que fizerem jus, constantes da seguinte relação:

- 1.º LUGAR — Uma coleção de livros referentes à conquista do espaço cósmico, no valor de Cr\$ 3.000,00
- 2.º LUGAR — Uma coleção de livros sobre questões patrióticas, no valor de Cr\$ 2.000,00
- 3.º LUGAR — Uma coleção de livros de escritores brasileiros, no valor de Cr\$ 1.000,00.

Sob o Braço de Mulembá

**O que será a volta do
Marquês de Mulembá**

Após um longo período de descanso espiritual, em seu nobre retiro de Mulembá, retorna a este jornal o lidino representante do Braço mulembense. Não restou, o sábio Marquês, temido e respeitado pelos seus conceitos sobre seres e coisas, aos insistentes apelos que lhe dirigiram, por considerável tempo, os magnânimos leitores deste jornal.

A volta, porém, do Marquês de Mulembá, obedecerá a inovações. Como se sabe, tudo está se transformando neste mundo

de Deus — inclusive, após a viagem de Yuri ao espaço sideral, os conceitos sobre a origem do homem, suas concepções e crenças religiosas...

Portanto, aguardem, na próxima semana, sob nova forma o conteúdo, o temível Marquês de Mulembá. Todavia, até lá, fica esta:

KENNEDY PROIBIU NORTE-AMERICANO FUMAR CHARUTO HAVANA RECEIA INFILTRAÇÃO COMUNISTA.

Pato Donald Mecânica em Geral

— DE —
DEMOSTHENES PINTO

Reformas em geral de Máquinas a vapor e de Lavagem — Motores a explosão, etc. — Instalações Elétricas — Serviços de Torno — Especialidade em Solda Elétrica e a Gás.

EXECUTA TUDO E QUALQUER SERVIÇO A BORDO
BARAO DE ITAPEMIRIM, 11 — Tel. 31-00 — VITÓRIA — E. ESPÍRITO SANTO

DEZESSEIS ANOS DE LUTAS



O clichê mostra os principais números de FC (edições especiais e campanhas que encetou).

DEZESSEIS ANOS de existência completa hoje FOLHA CAPIXABA. Dezesseis anos de luta ininterrupta, difícil, mas gloriosa. Dezesseis anos de vitórias, de defesa inafatigável da causa da paz, da soberania nacional, da democracia, do progresso social.

Originária do povo, FOLHA CAPIXABA deste não se desligou. Foi o primeiro jornal da imprensa democrática e popular surgida no Brasil. A besta-fera nazista não havia ainda sido derrotada completamente, os presos políticos há pouco haviam adquirido sua liberdade, o País ainda não entrara em pleno gozo das franquias democráticas, quando circulou o primeiro número do mais antigo semanário do Espírito Santo.

Nem mesmo a reação, na época em que esteve mais aguda a guerra fria, conseguiu liquidar o jornal popular. Mais de uma dezena de processos sofreram seus diretores e redatores. Inúmeras foram as prisões dos que levavam ao povo sua FOLHA. Nada pôde, porém, impedir que FOLHA CAPIXABA circulasse, informasse, orientasse a luta do povo capixaba em defesa de suas mais sentidas reivindicações.

Jornal do povo e para o povo, sempre contou com sua ajuda prestimosa. Não aceitando as verbas das grandes companhias imperialistas, FOLHA CAPIXABA manteve-se e mantém-se com a ajuda do povo. E inspirou os que a fundaram e a conduziram até os dias de hoje. Este foi o que lhe deu máquinas próprias e dará muito mais ainda.

O apoio que o povo presta ao seu jornal não é casual. A causa desse apoio, que lhe tem permitido não só circular normalmente como tirar edições especiais nas grandes datas de nosso povo. Sustentou campanha contra a exploração dos trusts estran-

geiros, particularmente a Central "Bocallera", denunciou as escandalosas liberações de impostos para as grandes firmas, enquanto o governo tirava do povo seu último mísero em forma de impostos e taxas; defendeu a Petrobrás contra as investidas dos trusts estrangeiros; denunciou a exportação clandestina de areias monásticas de nossas praias; manteve erguidas com firmeza e decisão as bandeiras da paz e da defesa da soberania nacional, exigindo que nossos soldados não fossem enviados para a Coreia, conclamando o povo à luta pela completa independência nacional, contra a entrega de Fernando de Noronha e os acordos lesivos aos interesses nacionais (Acordo Militar Brasil-EUA, Acordo de Roboré, etc.); defendeu com firmeza e decisão, só possível a um jornal independente, as reivindicações do povo capixaba, da classe operária e dos camponeses; defendeu o mandato outorgado pelo povo aos representantes do P.C.B. no Congresso Nacional.

Por esse passado de lutas é que o povo apoia sua FOLHA CAPIXABA. Esse apoio não diminuiu. Tende a aumentar, mormente agora que nosso semanário completa mais um ano de vida, seu décimo sexto.

Vencendo todas as dificuldades dos jornais, que não se vendem, FOLHA CAPIXABA continuará circulando, informando, defendendo as causas sagradas de nosso povo: a paz, a democracia, a soberania nacional, o progresso social.



Ostentando em sua primeira página uma saudação de Luiz Carlos Prestes, vemos, no clichê, o primeiro número de FOLHA CAPIXABA, em que se noticia, entre outros assuntos, a iminente rendição incondicional da Alemanha nazista.

Solidariedade e apoio à pátria de MARTI e FIDEL CASTRO

Carlos DANIELLI

OS TRABALHADORES estão hoje em festa. Em todas as cidades, em todas as partes do mundo, desfraldadas suas bandeiras de combate, nos países em que o capitalismo ainda domina, e de vitória, nos países onde extinguiu-se ou está sendo extinto as chagas do capitalismo, os trabalhadores comemoram o dia em que dão o balanço de suas lutas e vitórias e se preparam para novas batalhas.

Em Havana e outras cidades cubanas, as tradicionais comemorações do Primeiro de Maio somam-se as que festejam a vitória sobre os contra-revolucionários, a vitória do imperialismo norte-americano, a vitória da paz sobre a guerra, do progresso sobre a reação, da fartura sobre a miséria, da cultura sobre o obscurantismo, do novo sobre o velho.

Os dois anos e pouco decorrido, desde que a 1.ª de janeiro, como presente de Ano Novo, os povos do mundo inteiro, particularmente os da América Latina, recebiam com alegria a notícia da queda de uma das ditaduras mais terroristas de nossa época, a ditadura batistiana, é período de luta incessante contra o imperialismo norte-americano e seus agentes, de batalha denodada contra o atraso pelo progresso econômico, de busca da fartura para acabar com a fome e a miséria. Nesse curto período histórico o povo cubano já pôde aquilatar a diferença entre o atual regime e o anterior.

Antes da vitória da Revolução, dominavam os monopólios estrangeiros, os latifundiários e os capitalistas. Cuba era saqueada e explorada. Seu povo vivia na miséria, enquanto os capitalistas estrangeiros e seus cúmplices cubanos viviam à triga fôrta, na abundância.

Hoje, Cuba progride. Realizou a reforma agrária que deu terra e condições de produção aos lavradores, abrindo amplos horizontes à diversificação da produção, antes apenas dedicada à cultura da cana de açúcar; nacionalizou as empresas estrangeiras liquidando a bomba de sucção que, em apenas 10 anos, havia retirado do país mais de 1 bilhão de dólares; levou a prática a reforma urbana que possibilitou a cada cubano ter sua própria moradia condigna; fez baixar o custo de vida e possibilitou, em escala cada vez mais crescente, liquidar o desemprego que atin-

gia antes da Revolução mais de um milhão de trabalhadores em uma população de pouco mais de seis milhões de habi-



Com a mesma disposição que desfilaram nas ruas de Havana, esses jovens soldados do Exército revolucionário cubano, marcharam contra os mercenários armados, alimentados, treinados e pagos pelos Estados Unidos e os esmagaram.

tantes; liquidou o monopólio que os imperialistas dos Estados Unidos mantinham sobre seu comércio exterior, passando a comerciar em larga escala com os países socialistas dos quais recebe, em troca de seu açúcar que os norte-americanos não querem comprar, petróleo, máquinas, aparelhos e fábricas inteiras e meios de defesa, liquidam o analfabetismo e avançam

aereos, mas firmes, na batalha pela superação da exploração do homem pelo homem.

A Revolução Cubana inspira os povos da América Latina. É um exemplo digno de ser seguido por nosso povo e pelos demais povos que vivem sob a exploração do imperialismo e do capitalismo.

O imperialismo norte-americano não pode tolerar tal exemplo. Interviu na Guatemala quando esta pequena República começou a solucionar de forma positiva seus problemas. Agora enviou a Cuba mercenários armados, alimentados, aliados, treinados e incentivados pelos dólares americanos.

Mas, a marcha da História é inexorável. Não há força no mundo que faça voltar atrás a roda da História. Cuba deu um novo exemplo: é invencível um povo que luta por sua libertação porque conta com o apoio e solidariedade de todos os povos, em primeiro lugar, daqueles que saquearam o jugo do capitalismo e construíram ou constroem o socialismo.

Os imperialistas norte-americanos são "cabeças duras". Derrotados seus mercenários, ameaçam enviar seus próprios soldados, sem disfarces, para tentar os que os distarçados não conseguiram. Mas, também, esta tentativa será derrotada. Cuba não está só. Com ela estão os povos de todo o mundo, em particular os povos e governos dos países socialistas, militarmente muito mais poderosos que os exploradores dos povos. Com Cuba está o povo brasileiro que exige do seu governo firme atitude em defesa da autodeterminação dos povos, do direito dos povos decidirem, eles mesmos, dos destinos de suas Pátrias. Nosso inimigo é comum, como comum é nossa causa.

Que pensem muito os imperialistas antes de se lançarem à nova aventura que põe a paz em perigo. Cuba não está só!

Resolução da 1ª. Convenção Estadual dos Bancários

Realizou-se na sede do Sindicato dos Arrumadores e Ensaacadores de Café e Sal do Estado do Espírito Santo, a sessão de encerramento da 1ª. Convenção Estadual dos Bancários. Encontravam-se presente representantes do Governo Estadual e do comandante do 3º B.C., o sr. Delegado Regional do trabalho e os srs. Argilano Durio e Nilton Aguiar, respectivamente, delegados do IAPC e IAPB, além de numerosos líderes sindicais.

AS RESOLUÇÕES APROVADAS

1. Lutar com todas as forças pelo CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO.
2. Lutar contra a alteração do horário de trabalho (Projeto de Lei do deputado Norberto Schimidt) e o fracionamento em dois turnos.
3. Comunicar a todos os deputados e senadores, o seu repúdio ao projeto acima.
4. Exigir do IAPB, a instalação de uma farmácia, em Vitória, que atenda todos os bancários do Estado.
5. Exigir do IAPB, de acordo com o que determina a Lei Orgânica da Previdência Social, a instalação da Assistência Dentária, de maneira que atenda a todos os bancários do Estado.
6. Pedir ao IAPB, melhor equipamento para o ambulatório existente, de modo que proporcione melhor assistência aos associados.
7. Pedir ao IAPB, mais um médico pediatra, para Vitória.
8. Pedir ao IAPB, mais médicos especializados, para a Delegacia local.
9. Propor o ativamento da campanha pela Regulamentação do Direito de Greve (Projeto Aurélio Vianna), com as emendas já aprovadas nos conclave nacionais dos trabalhadores.
10. Propor que a Convenção Nacional dos Bancários, se dirija ao presidente da República, pedindo que ponha em prática a sua plataforma de candidato.
11. Telegrafar aos líderes de bancadas e ao Presidente da República no sentido de ser aprovada em regime de urgência o Projeto de Lei Nº 2.543-A, que isenta de pagamento do Imposto de Renda os salários anuais até o limite de 24 vezes o maior salário-mínimo do país.
12. Reclamar do Parlamento, Leis visando a regulamentação de lucros, juros e royalties para o exterior; rápida tramitação da Lei anti-truste; aprovação imediata do projeto de Diretrizes e Bases do Ensino, tal como foi elaborada pelo grupo de Estudos do Ministério da Educação e Cultura e do qual fez parte o Professor Anísio Teixeira e exigir ainda o imediato estudo do problema agrário e a extensão da Legislação Trabalhista ao campo; congratular-se com a Lei que cria a Eletrobrás, congratular-se com o Presidente da República pelas medidas adotadas no sentido de que sejam estabelecidas relações comerciais com todos os países do mundo e, ainda, pleitear do Presidente da Repu-

blica, medidas que assegurem a manutenção do monopólio estatal de petróleo, de modo a abranger também a distribuição de derivados. Outras resoluções, publicaremos na próxima edição.

OS SINDICATOS

PODEM FAZER SUAS SEDES

De acordo com a publicação da Portaria do Nº 48.999-22, da Presidência da República, todos os sindicatos, que não tenham sede própria, podem dirigir-se às autoridades competentes no sentido de pleitear um empréstimo, para aquela finalidade, até o máximo de 10.000.000 (Dez milhões de cruzeiros). É o caso dos Sindicatos do Estado do Espírito Santo, especialmente os de Vitória, que já tem um terreno cedido pelo Governo do Estado para a Construção do Palácio dos Sindicatos, unir-se, fazendo Assembleia Geral Extraordinária, com publicação de Editais, específicos para aquele fim, para tratar de empréstimo, em conjunto com outros órgãos interessados, para construção do Palácio Sindical.

O IAPI ESTA PAGANDO OS

ATRASADOS DE APOSENTADORIA

O Instituto dos Industriários já está pagando, juntamente com as mensalidades de abril (inclusive os atrasados), o primeiro reajustamento automático determinado pela Lei 3.593/59, no tocante às aposentadorias.

Esse mesmo reajustamento correspondente às pensões, será pago, a partir de maio.

Com o pagamento dos atrasados relativos ao 1º reajustamento, o IAPI despendeu a soma de 2 bilhões de cruzeiros.

Segundo determinações do Sr. João Constant de Magalhães Serejo, presidente da instituição, de acordo com orientação anterior do Conselho Administrativo, o pagamento do segundo reajustamento automático das aposentadorias e pensões começará, no IAPI, no próximo mês de junho e somente essa parte ocasionará ali um aumento de despesa mensal de ordem, aproximadamente, de meio bilhão de cruzeiros.

Em vista do vulto das despesas decorrentes da Lei 3.593/59, o Instituto dos Industriários, segundo tudo faz crer, é a única, dentre as instituições de previdência, que, no momento, está em condições de atender a tais compromissos.

A.C. Medonça apresenta

FLAGRANTE ESTUDANTIL

MARCO GLORIOSO:

DEZESSEIS ANOS DE VERDADEIROS SERVIÇOS PRESTADOS AO POVO

Acompanhado de júbilo festivo que se repete anualmente, FOLHA CAPIXABA, o mais antigo semanário do Espírito Santo, comemora hoje, Primeiro de Maio (Dia do Trabalhador), mais um aniversário de fundação. Mais um ano de lutas em busca do direito e do progresso, da verdade e do dever cumprido.

FOLHA CAPIXABA, nos seus bem vividos dezesseis anos, grande, serviços tem prestado à coletividade capixaba, fazendo um jornalismo honesto e de clareza invulgar, procurando sempre o bem estar e progresso, fugindo, é claro, do mercenarismo jornalístico, muito amado em nossa época, visa satisfazer às necessidades de um povo que cresce.

"Flagrante Estudantil", também parte ativa deste semanário, responsável por uma parcela de bom trabalho ofertado de bom grado a estudentada capixaba e do Brasil, com ênfase contagiante, que toma conta de todos os homens que fazem este jornal, toma a liberdade e convida os leitores, venham conosco participar das muitas festividades com que comemoramos o nosso decimo sexto aniversário. Venham colaborar conosco, para com o sopro da união e do progresso, agarmos as dezesseis velinhas do nosso dia de aniversário, ao som secular da indescritível música popular, para todas as épocas: "Parabéns pra você... Parabéns pra você..."

20 E 30 DE ABRIL E 1º DE MAIO:
A S S E M B L E I A

Depois de acontecerem diversos espetáculos constrangedores e decepçantes por responsabilidade única e exclusiva do presidente, a União Espírito Santense de Estudantes estará levando a efeito na passagem de abril para maio a "IX Assembleia Estadual de Estudantes do Grau Médio". O conclave que se realizará devido à forte pressão encetada por alguns líderes estudantes e diretores da entidade máxima, já apresenta o seu fregueso antecapado. O sr. João Alfredo Lopes Netto, não sabemos o motivo, teme os seus opositores na referida assembleia e, por isso, ao que nos parece, tomou medida drástica e desabonadora para a UESE e principalmente para o presidente, já em situação melindrosa e desacreditado mesmo por todos os estudantes do Estado.

Em galestra que mantivemos com o Lopes Netto, ele nos afirmou que os grêmios que não tiraram carteiras estudantis com a entidade não poderiam, em hipótese alguma, comparecer ao conclave e os tantos documentos que por certo desandariam teriam que comparecer munidos de marão, deixando a assembleia por conta e irresponsabilidade do plenário da UESE. Enviamos o nosso sincero pesar ao Sr. João Alfredo Lopes Netto, por mais esse fracasso na sua curta e melancólica carreira de estudante.

DROPS ESTUDANTIS

Era nosso propósito fazermos nesta edição de aniversário do jornal, uma reportagem completa sobre a União Espírito Santense de Estudantes, mas devido a pes-

sima situação e a péssima direção de que é vítima a entidade dos estudantes secundários, não nos foi possível levarmos adiante os nossos propósitos, o que faremos oportunamente. -|- Leia e tome noção do que é o concurso de Literatura, lançado por "Flagrante Estudantil" e "Literatura", do nosso colega de redação, Anírio Sáez. -|- Souza Leite, 1º tesoureiro da UESE, em forte litígio com o presidente da entidade. Os motivos são grandes e comprometedores. -|- Colabore com os tutores Técnicos em Contabilidade da E.T.C.C. Adquirir os bilhetes de rita, lançados pelas mesmas. -|- Lamentáveis as atitudes do Sr. João Alfredo Lopes Netto. Chamei até a polícia para exterminar uma assembleia promovida pelo líder estudantil Souza Leite. -|- Não se esqueçam de mais esta promoção de "Flagrante Estudantil". Mande os seus Trabalhos e nós o receberemos de bom grado. -|- Escola Técnica de Vitória, responsável, pela educação técnica de gerações capixabas, estará hoje (Primeiro de Maio) comemorando festivamente o "Dia do Trabalho". Presença de centenas de ex-alunos é a nota marcante e movimentada dos etevianos. -|- Escola Técnica de Comércio Capixaba, homenageou condignamente o "21 de Abril", data que o calendário aponta de mais nos grandes heróis da Independência, Tiradentes. Aplausos à ETCC, pois é raro o educandário, que atualmente lembra os nossos destacados antepassados. Dr. Mário Gurgel foi o orador oficial das comemorações. -|- Com a renovada lembrança do nosso concurso e concitando os estudantes a participarem do mesmo, vamos dizendo que é o fim, fim de alegria, pois em nossa redação, tudo é festa, tudo é euforia. Até a próxima...

IV - Algumas causas da inflação e do déficit do balanço de pagamento e as soluções apresentadas pelos comunistas

QUE O PAÍS atravessa uma situação financeira difícil ninguém contesta. Os saldos das emissões monetárias subiram de 69 bilhões de cruzeiros em 1955, para 155, em 1959. Em fins de 1960, atingiu cerca de 206 bilhões de cruzeiros. Em apenas 2 meses o governo JG emitiu 13 bilhões de cruzeiros. Os déficits orçamentários vêm num crescendo. O atual Ministro da Fazenda calcula em 236 bilhões de cruzeiros o déficit orçamentário para o ano em curso. Os compromissos do país em moeda estrangeira, nos próximos cinco anos, atingem 1 bilhão e 500 milhões de dólares (financiamentos estatais com prioridade cambial, dívida externa consolidada e atrasadas comerciais). O déficit do balanço de pagamentos, em 1960, superou os 300 milhões de dólares.

É, portanto, difícil a situação financeira do país e a inflação campeia, fazendo cair o salário real dos trabalhadores com o aumento desenfreado do preço das utilidades.

O sr. Jânio Quadros, buscando causas errôneas da inflação e do déficit do balanço de pagamentos, adotou a famosa e já tristemente célebre Instrução 204, de acordo com as recomendações do FMI, cujas consequências podemos, avaliar em nossa própria carne (os jornais do dia 25/4, que se editam em Vitória, publicaram uma nota da Central Brasileira em que anuncia um aumento de 18% em suas tarifas como consequência do aumento do custo).

Várias são as causas que contribuem para o aumento dos déficits orçamentários e as dificuldades, na esfera cambial. Contribuem para os déficits orçamentários crescente, entre outras, as enormes despesas dos ministérios militares (compra de armamento obsoleto, como por exemplo,

de porta-aviões, manobras conjuntas custosas, etc.); despesas com obras suntuárias; bonificações aos produtores de produtos gravosos, como as enormes quantias dispendidas na aquisição e estocagem de café (só neste ano o excedente de café atinge 45 milhões de sacas); moratorias aos pecuaristas; evasão de rendas, particularmente das grandes fortunas (é sabido que, no Brasil, só os pobres pagam impostos).

Os comunistas consideram necessário o estancamento da inflação e a liquidação dos déficits orçamentários. Para enfrentar os déficits orçamentários sem maiores emissões do papel-moeda, que ocasionariam o aumento da inflação, e sem novos apêlos a empréstimos do Estado, sem aumento dos impostos indiretos que recaem sobre as massas e sem medidas que afetem as despesas públicas indispensáveis, é imprescindível orientar a política tributária no sentido da criação de novos impostos diretos e progressivos, sobre os lucros extraordinários, sobre as grandes fortunas. Devem pagar impostos, não as massas, mas os grandes monopólios internacionais e os homens dos lucros extraordinários. Ao mesmo tempo, faz-se necessário restrições nos gastos em obras suntuárias e nas despesas com a preparação de guerra e órgãos de repressão (polícia). A par destas medidas, urge que o governo adote providências para reduzir a especulação do grande comércio intermediário, mediante a fixação de preços dos artigos de consumo popular, a organização do abastecimento dos centros urbanos pelo governo federal, dos Estados e dos municípios, o estímulo à produção de subsistência e a prioridade para o transporte de gêneros alimentícios, a ampliação da rede de ar-

mazens e silos, bem como a encampação dos frigoríficos estrangeiros.

Adotando tais medidas, e não fixando os preços de produtos da agricultura acima dos do mercado como fez, o governo poderá diminuir a inflação e o déficit orçamentário, assim como dar combate efetivo à carestia de vida.

Na esfera cambial urge atacar as causas reais de nossas dificuldades. Nós, os comunistas, apresentamos soluções diametralmente opostas às preconizadas pelo Fundo Monetário Internacional e que vêm sendo aplicadas pelo governo federal através da Instrução 204 e outras medidas.

Propomos:

1 — rigoroso monopólio estatal do câmbio, visando a proteção dos empreendimentos nacionais e a ampliação da receita de divisas, com prioridade absoluta para as importações essenciais, ao contrário das medidas governamentais que vêm liquidando o controle cambial e tentando a completa liquidação do mercado oficial de câmbio, instaurando o regime do mercado livre de forma absoluta;

2 — contrariamente ao aplicado até agora pelos governos anteriores, sobretudo pelo atual, preconizamos a estabilização dos preços-ouro dos nossos produtos de exportação, mediante uma política independente de comércio exterior e a conquista de novos mercados, sobretudo nos países socialistas. Nossos produtos de exportação, sobretudo o café, estão submetidos a uma constante depreciação em seu valor-ouro, enquanto os produtos de importação (vindos principalmente dos EEUU que mantém, na prática, o monopólio de nosso comércio externo), aumentam sem cessar seu valor. Uma saca de café, por exemplo, em 1953, estava cotada a US\$ 63,93; em 1959 valia apenas 43 dólares,

havendo uma depreciação de quase 40%. Agora, com a Instrução 204, deve estar a 36 dólares. Nosso comércio exterior, devido ao monopólio do imperialismo norte-americano sobre ele, encontra-se submetido à política da "tesoura de preços". A busca de novos mercados para a colação de nossos produtos e a compra de máquinas, equipamentos e matérias primas é vital. E esses mercados são conquistados pelos países socialistas, em primeiro lugar, pela União Soviética e China Popular.

3 — rigorosa restrição da remessa de lucros, "royalties" e juros, assim como do retorno do capital estrangeiro, subordinando-os às necessidades do país. A remessa descontrolada de lucros, "royalties" e juros para o estrangeiro é uma das causas das dificuldades na esfera cambial. Só na remessa de lucros, no ano passado, foram enviados do Brasil mais 36 milhões de dólares que no ano de 1959.

4 — planificação efetiva do crédito, de maneira a favorecer com prioridade as atividades produtivas essenciais e eliminar as meramente especulativas.

A política econômico-financeira que preconizamos, combatendo as causas reais e não as fictícias das dificuldades financeiras do país, abrirá o caminho ao desenvolvimento econômico independente do país, valorizará nossos produtos de exportação criando novas fontes de receita e restringirá a evasão de divisas. Não está em causa, como faz crer o governo e seus teóricos, o dilema: desenvolvimento à J.K. ou não desenvolvimento à J.G. Trata-se do desenvolvimento independente da economia nacional, em benefício do povo e do progresso do país, só viável com sérias medidas para a solução dos problemas financeiros que o país enfrenta.

Forjemos a unidade da classe operária, em memória dos que tombaram na luta

No momento em que comemoramos o primeiro de Maio, justo é reverenciarmos a memória dos que tombaram na luta em defesa dos interesses dos trabalhadores, desde os mártires de Chicago, aos modernos heróis da luta nacional-libertadora.

Se em nossas bandeiras de combate ainda estão inscritos muitas reivindicações

a conquistar, outras passaram para o terreno das vitórias da classe operária, graças à luta abnegada e decidida dos trabalhadores de todos os países.

Quando o imperialismo norte-americano agride o heróico povo cubano ou apoia os senhores dos colonialistas, seja no Laos, em Angola ou no Congo, reafirmamos nos-

sa solidariedade e apoio aos povos que lutam pela sua libertação nacional, e particularmente, à sua vanguarda, a classe operária.

Em memória dos que tombaram na luta, seja em Cuba ou em qualquer outra parte do mundo, operário e não operários como Patrice Lumumba, nós, trabalhadores capixabas, podemos fazer um juramento: estreitar cada vez mais nossa unidade e nossa organização, fator decisivo para as nossas vitórias.

As vitórias até agora obtidas foram fruto de nossa unidade e organização. Nada

Vespasiano MEIRELLES

caiu do céu. Tudo foi conquistado. Para que novos direitos sejam obtidos torna-se necessário que, a par da unidade pela cúpula que vimos conseguindo, estreitemos nossa unidade pela base, nas fábricas e oficinas e, unidos, ajudemos a unir-se e organizar-se nossos irmãos do campo.

Esta a melhor homenagem que prestamos aos mártires do proletariado, porque estaremos contribuindo com o nosso grão de areia para a construção desse belo edifício que os povos outros já constroem ou construirão: o socialismo, meta final do proletariado.

Nacionais e Internacionais

ENTREVISTA COM FRONDIZI

O PRESIDENTE FRONDIZI, da Argentina, encontrou-se, em Uruguaiana, com o Presidente Quadros, do Brasil. De importante, ao que se sabe, nada resultou do encontro; de desimportante, porque inutilmente formal, resultou uma nota conjunta, elevada de frases feitas, em que se reafirma a continuidade da atual política externa, praticada por ambos os países em base de consulta mútua, "em função da condição sul-americana que lhes é comum, conforme a formação cristã e ocidental de suas nacionalidades e de acordo com as responsabilidades continentais assumidas".

Não fugindo à impropriedade que é, em política, a postulação de uma posição ocidental e cristã, nem à contusão intempestiva de compromissos assumidos nos limites do continente (por certo, com Rockefeller), o documento gerado pela conferência nasceu velho, ultrapassado. Todavia, como este encontro de chefes de governo "ocidental e cristão" tem muitos pontos de contato com aqueles que Frondizi investiu em seu livro "A Luta Anti-Imperialista", decidimos dar uma mãozinha na divulgação deste importante e, hoje, raro depoimento, oferecendo ao leitor uma entrevista forjada: a entrevista que Frondizi daria, se não fora Presidente e participante do memorável bate-papo. Adiantamos não ouvir também o Presidente Quadros porque, este, nada mereceu ainda que seja digno de nota, tirantes um soneto e um zambinha, ambos, como se vê, carentes de informações sobre política internacional.

REPORTER — Professor Frondizi, os jornais que noticiaram o encontro de Uruguaiana não receberam, nem veicularam nenhuma informação que fizesse luz sobre o que ali foi tratado, exceção feita a uma declaração inocua, descolorida. Pode-se crer que o encontro foi tão inocente quanto parece ou, o que tem de importante, foi deliberadamente escamoteado?

FRONDIZI — "A política de poder acabou-se, quase sempre, com declarações, conferências, congressos, que ocultam sob a aparência inocente de um formalismo igualitário, a ação imperialista. Como já foi dito, isto não significa que a política de poder despreze a solução violenta e militar dos problemas, mas suas causas reais são distorcidas e cuidadosamente escondidas" (pág. 85).

REPORTER — Embora a política de poder não seja privativa das grandes nações imperialistas, como explicar que também esteja presente ao encontro de duas nações alienadas, dominando sua agenda de discussões?

FRONDIZI — "A par da interpenetração dos grandes negócios e do governo, produzida nos centros capitalistas, opera-se nos países semicoloniais ou periféricos um processo paralelo, em virtude do qual o governo desses países, geralmente devido à pressão estrangeira, cai em mãos da oligarquia nativa partidária do imperialismo dominante. Isso explica a subordinação da política interna e externa aos interesses dos monopólios financeiros ou industriais" (pág. 32).

REPORTER — Mas, há também o caso presente em que o poder cai em mãos de homens que, apesar de defenderem as posições do capitalismo, são democratas sinceros e...

FRONDIZI — (Interceptando, bruscamente) — "No conceito enunciado pelos que creem no capitalismo e na definição dos que creem na democracia estão postas duas posições teóricas antitéticas e duas condutas práticas contraditórias" (pág. 119).

REPORTER — Entretanto, o prezado professor deve convir que há capitalistas que lutam decididamente contra o imperialismo?

FRONDIZI — (Sem se alterar) — "Se como princípio é lícito afirmar que o capitalismo, seja qual for sua origem, tem interesses comuns, no terreno dos fatos não deixam de aparecer também interesses divergentes e contraditórios. Verifica-se, assim, que entre os grandes grupos financeiros que atuam preponderantemente em determinadas nações, alternam os acordos e as lutas lapidárias. Em muitos casos, no seio das próprias nações imperialistas, diferentes grupos de interesses agem de forma contraditória, mesmo que os governos procurem contornar os fatos, a fim de evitar que se debilitem no exterior. Mas, quando os interesses de base, isto é, os que são comuns ao sistema — capitalista e imperialista — se vêm ameaçados, os diversos grupos se unem. A mesma coisa se observa em face de movimentos sociais

que comprometem a estrutura capitalista: unem-se interesses nacionais e internacionais para defendê-la" (pág. 93).

REPORTER — Isto quer dizer que as formas capitalistas nacionais em desenvolvimento, mesmo as que lutam por sua afirmação, são dependentes face ao imperialismo, não é assim? Como encara o problema no referente a seu país?

FRONDIZI — "Naturalmente, as formas capitalistas nacionais em desenvolvimento não são independentes: são dependentes, porque em primeiro lugar se enquadram no tipo geral de economia agropecuária, em cujo seio nascem e cujos produtos utilizam como matéria prima de transformação; em segundo lugar, porque os instrumentos com que devem realizar a transformação industrial não são produzidos no país, mas trazidos do exterior pela importação. Daí, sua dupla dependência, e a tendência a ligar-se a um ou outro dos imperialismo atuantes no país. Daí também porque os capitalistas não possuem o ímpeto revolucionário e criador que, em seu tempo, tiveram os recém-nascidos capitalistas ingleses, franceses ou estadunidenses" (pág. 141).

REPORTER — Se os capitalistas são assim vacilantes e dependentes, como agir, professor, para dar consequência à revolução antiimperialista?

FRONDIZI — "O antiimperialismo adquire profundidade social e sentido revolucionário quando se organiza o movimento operário em consequência do desenvolvimento industrial" (pág. 114). "Em que pese o atraso econômico da América Latina, os operários — em sua condição de operário — adquiriram a consciência de que constituem um dos grandes motores históricos e, também, consciência de sua força. Embora lutem por seus interesses concretos imediatos, que estão vinculados às condições de vida e de trabalho, têm a compreensão sintética e global de todo o processo econômico, social, cultural e político. Sabem que devem estar juntos às forças que impulsionam o processo revolucionário democrático, dentro do qual lhes cabe um papel essencial. Como não estão ligados aos interesses dos privilégios nacionais e, menos ainda, aos dos capitais estrangeiros, mas sofrem na própria carne a exploração, são por isso o elemento mais poderoso na luta revolucionária" (pág. 145).

Este foi o núcleo da entrevista que conseguimos junto a Frondizi I. E, como a não esquecer que existe também o Frondizi II, disse-nos, voltando a referir-se ao encontro de Uruguaiana, que "temos de utilizar todas as possibilidades que nos suscitem as condições políticas, positivas e negativas que estamos experimentando, a fim de que nos liguemos intimamente ao povo, expondo-lhes os problemas fundamentais do país e denunciando, sem rebuços, todo ato de índole entreguista". A seguir, despedindo-se, entregou-nos mensagem do próprio punho, a fim de que a dirigíssemos aos leitores de FOLHA CAPIXABA:

— "Quando já se sabe o que se quer, é chegada a hora da ação. Essa é nossa hora. A hora dos povos que, em maior ou menor grau, estão submetidos à ação do imperialismo e de oligarquias internas. E não pode ser de outro modo, porque a história é, neste instante, realmente, história universal, pois os homens de todas as regiões geográficas e de todos os setores sociais reclamam um páso na obra de criação dos valores materiais, espirituais e morais, científicos e técnicos, para seu uso e gozo. Os 170 milhões de seres humanos que vivem na América Latina têm o privilégio de lutar realmente pela emancipação de nações e de povos, já que nossa luta é parte da grande luta mundial que se trava atualmente para dignificar moral e materialmente o ser humano".

TIRO AO ALVO

E daí, "seu" bassini?????

O deputado integralista Antenor Bassini foi um dos que, na Assembleia Legislativa, impediram a cessão do Palácio Domingos Martins para a realização do ato de solidariedade à heróica Cuba de Fidel Castro. Mas, de qualquer modo, a solenidade realizou-se, as portas da Assembleia, inclusive com a participação do presidente da Casa e do deputado Maia de Carvalho.

O sr. Antenor Bassini, como bom cristão como deseja ser tido, apresentou, na ocasião como posteriormente, a "argumentação" de que não existe liberdade religiosa em Cuba. Mas, para mostrar o quanto foi o integralista Bassini "autêntico" em seus informes, reportemo-nos ao que afirmou um sacerdote participante da invasão mercenária planejada pelos Estados Unidos, há poucos dias desbaratada pela fibra da Revolução dos barbutos.

— "O Governo de Fidel Castro cumpre a doutrina social de Jesus Cristo" — disse o padre Las Heras, num programa de televisão e rádio de Cuba, após denunciar ter sido obrigado pelos lanques a participar da malograda invasão. A seguir, acrescentou:

— "Arrependo-me e rogo ao povo de Cuba que aceite o meu arrependimento. Tudo o que peço é que me deem a oportunidade de regenerar-me".

E o caso do integralista Bassini. O povo capixaba dá a ele a oportunidade para regenerar-se. E' só querer.

E agora, "seu" Bassini?

Sempre... sempre... sempre...

Com uma indigente espiritualidade, o Marien ("Sempre Este") Calixte procurou, à sombra da incognoscível inteligência do "professor" Américo Guimarães Costa, fa-

Noticiário da Assembleia Legislativa

SUMULA
SESSÃO DE 25 DE ABRIL DE 1961

EXPEDIENTE — Falou o sr. José Rodrigues de Oliveira sobre boletim anônimo que trata do aumento do funcionalismo. Foi apoiado em suas considerações pelo sr. Antenor Hermínio Bassini, do PRP.

ORDEM DO DIA — A Comissão de Finanças pediu 48 horas de prazo para opinar sobre o recolhimento do imposto de vendas e consignações.

Baixaram às comissões os projetos 6 e 7/61 que dispõem sobre a instalação de garages infantis em Jucutuquara e Maruípe.

Os srs. Luiz Batista e Hilário Toniatto discutiram projeto de lei que visa a

reconhecer de utilidade pública a Associação do Fisco Espiritossantense.

Na hora destinada às comunicações partidárias, o sr. Djalma Sá Oliveira tratou de problemas educacionais, os srs. Antônio Gil Vellozo e Luiz Batista da proibição da exportação do acarandá e os parlamentares Hilário Toniatto, Zoror Pedrosa da Rocha, Lourenço Pereira Cardoso e Geraldo Vargas Nogueira condenaram a anunciada política de exportação do IHC de restrição ao café do Espírito Santo.

A sessão do dia 26-4-61, foi suspensa por proposição de alguns deputados, em homenagem à memória do sr. Borges Medeiros, ex-governador do Rio Grande do Sul. Encaminhou voto o autor do requerimento, Sr. José Rodrigues de Oliveira.

Kennedy exige do Brasil medidas contra natalidade

Mr. John Kennedy, perante embaixadores latino-americanos, inclusive o Encarregado de Negócios do Brasil nos Estados, Sr. Carlos Alfredo Bernardes, ao propor a "Aliança para o Progresso", teve as seguintes palavras, sobre as quais pedimos particular atenção dos leitores:

"O crescimento da população no Continente está ultrapassando o crescimento econômico. A mortalidade do Brasil vem declinando desde 1920. Para corrigir essa situação, cumpre que se diminua o coeficiente de nascimentos, a fim de que haja um equilíbrio razoável com a baixa mortalidade moderna".

Em outras palavras, o Governo cristão ocidental do boy Kennedy lamenta o declínio da mortalidade no Brasil e exige, por intermédio do representante do Bra-

sil em Washington, medidas eficazes do governo JQ contra o nascimento de mais brasileiros. E tudo em nome da "Aliança para o Progresso".

Ao invés de sugerir medidas que elevem o nível econômico do Brasil (e dos demais países latinos) a fim de fazer face ao seu crescimento demográfico, o presidente da nação lide deste mundo "livre" quer é a castração dos latinos. Nova forma da lei de Malthus.

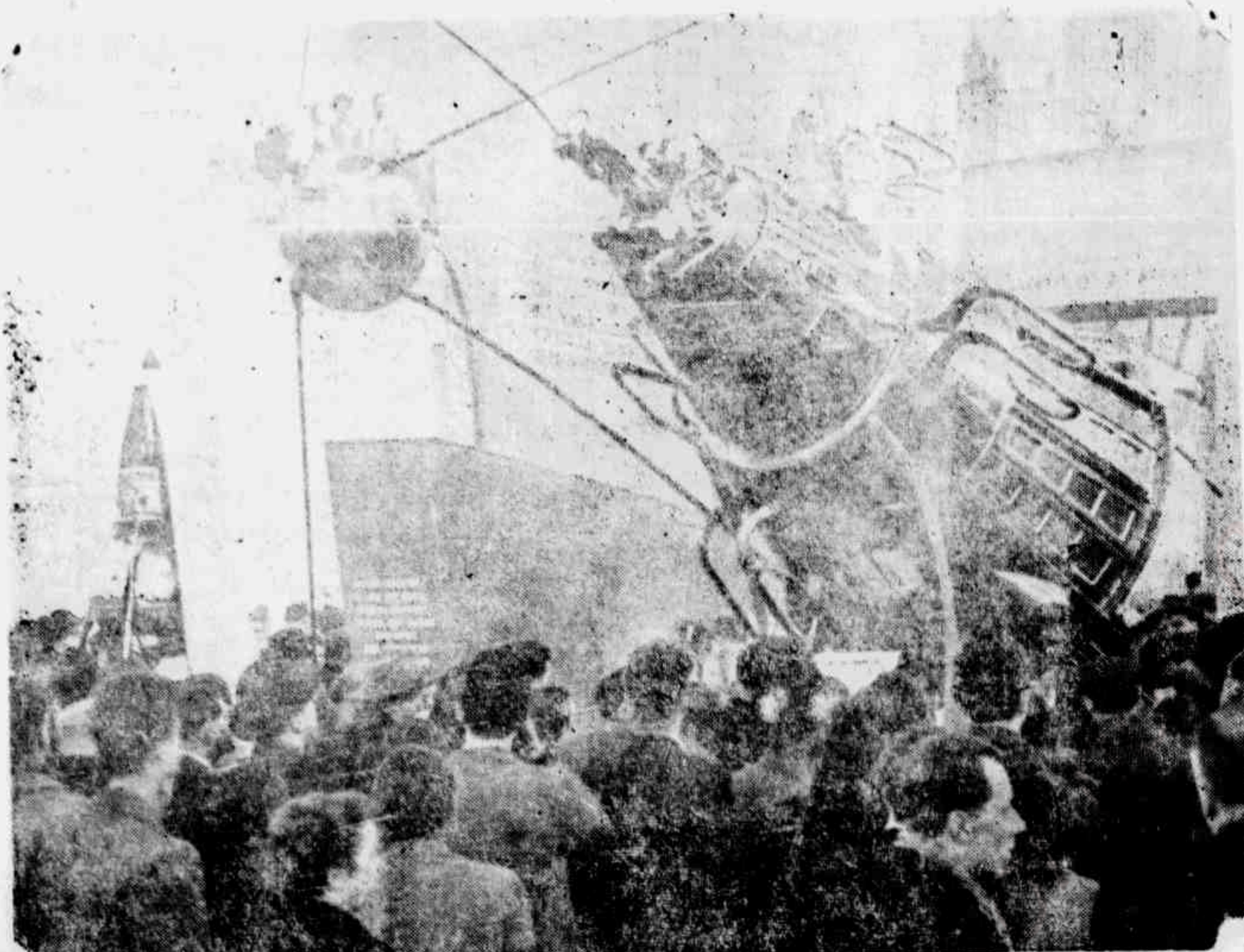
Seria oportuno, entretanto, que os próprios Estados Unidos impusessem ao povo norte-americano sua teoria antes de tentar impingí-la. Ou o que impedia o fato é o medo de ver o Brasil ultrapassar em população o "Colosso do Norte"?

E a Igreja, o que diz a respeito?

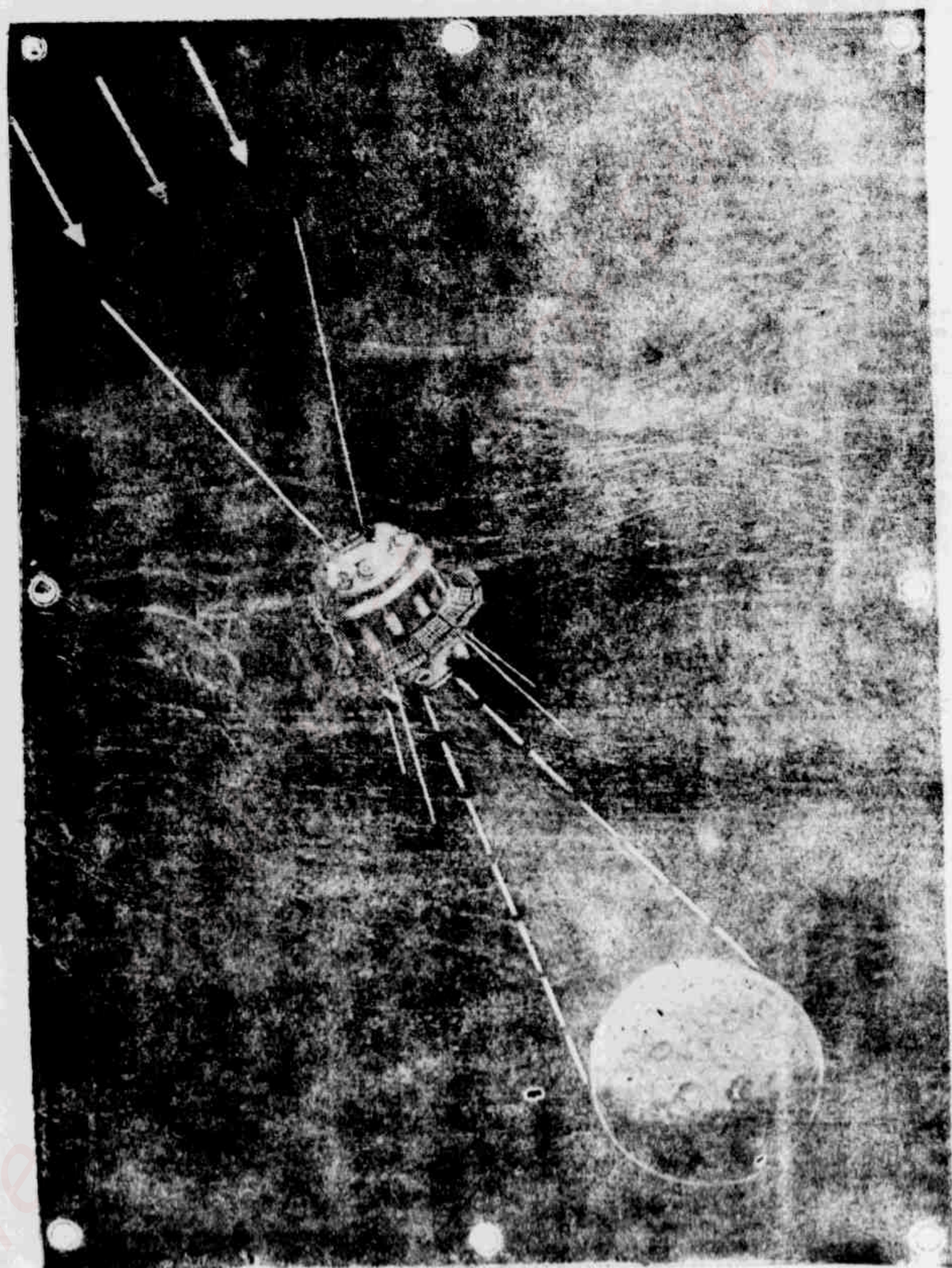
O HOMEM CONQUISTA

ASSIM COMEÇOU...

PRIMEIRO



No dia 4 de outubro de 1957 a agência Tass anunciava que os cientistas soviéticos haviam lançado ao espaço o primeiro satélite da Terra, o Sputnik 1, com 83 kg. de peso. Assim iniciou-se a batalha pela conquista do espaço cósmico.



Voo o primeiro cosmonauta. Yuri Alekseyevich Gagarin, pai de 2 meninas, foi o primeiro homem a viajar no espaço, inscrito no Livro de Ouro dos Heróis da URSS.

Gagarin bateu todos os recordes. Velocidade que voou — Vostok — pesava 4.736 kg. O ex-fundidor, agora herói para toda a URSS.

Exploração

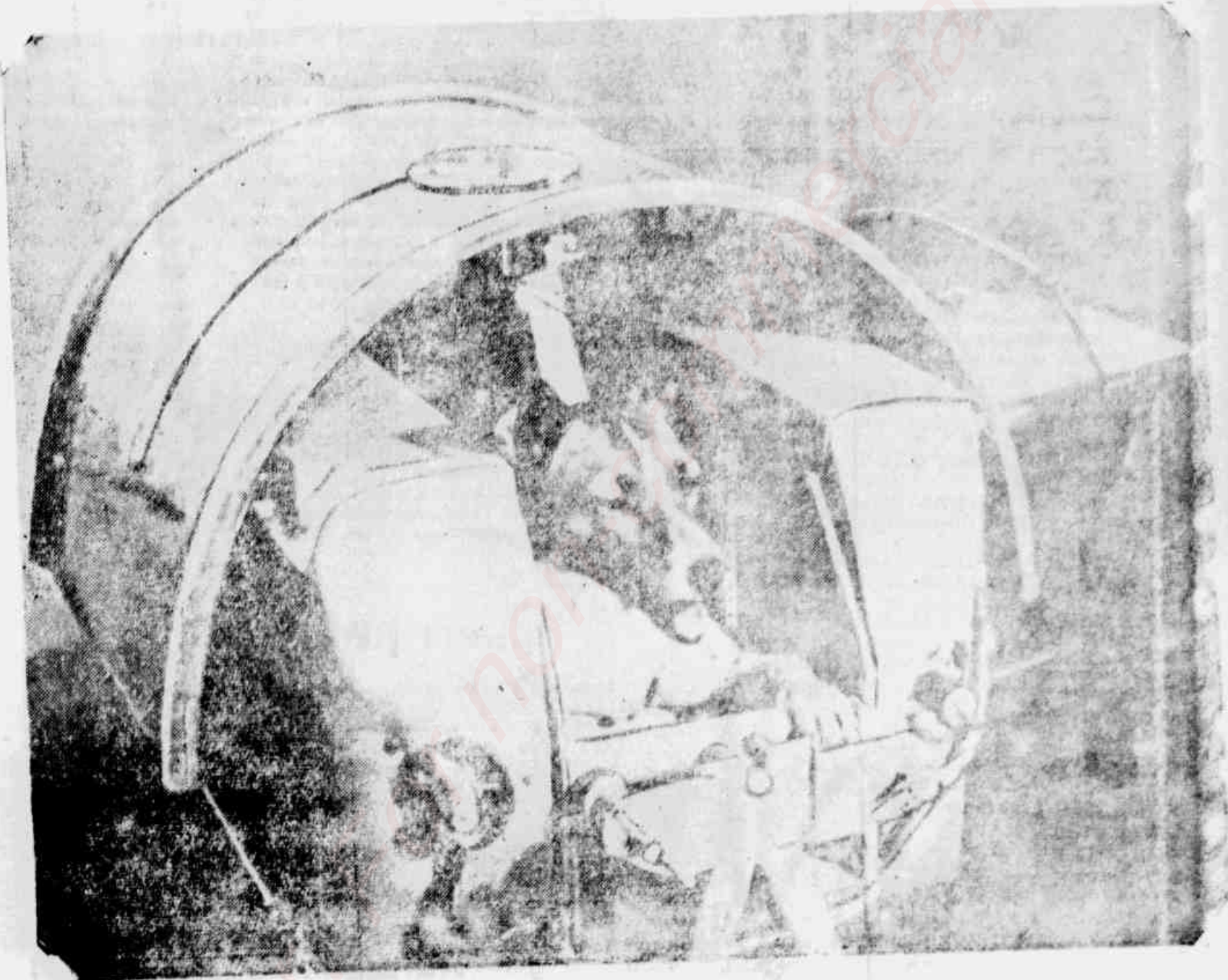
A exploração dos astros do sistema solar foi iniciada em 1959, quando a sonda soviética Luna 3 chegou à Lua e entrou em órbita solar. A 12 de setembro do mesmo ano, a sonda soviética Vostok 1 foi lançada pela URSS. Pela primeira vez, foi atingida a velocidade de escape da Terra.

A 4 de outubro de 1959 a Luna 3 (foto) transmitia as primeiras imagens da Lua.

A ESPAÇO CÔSMICO

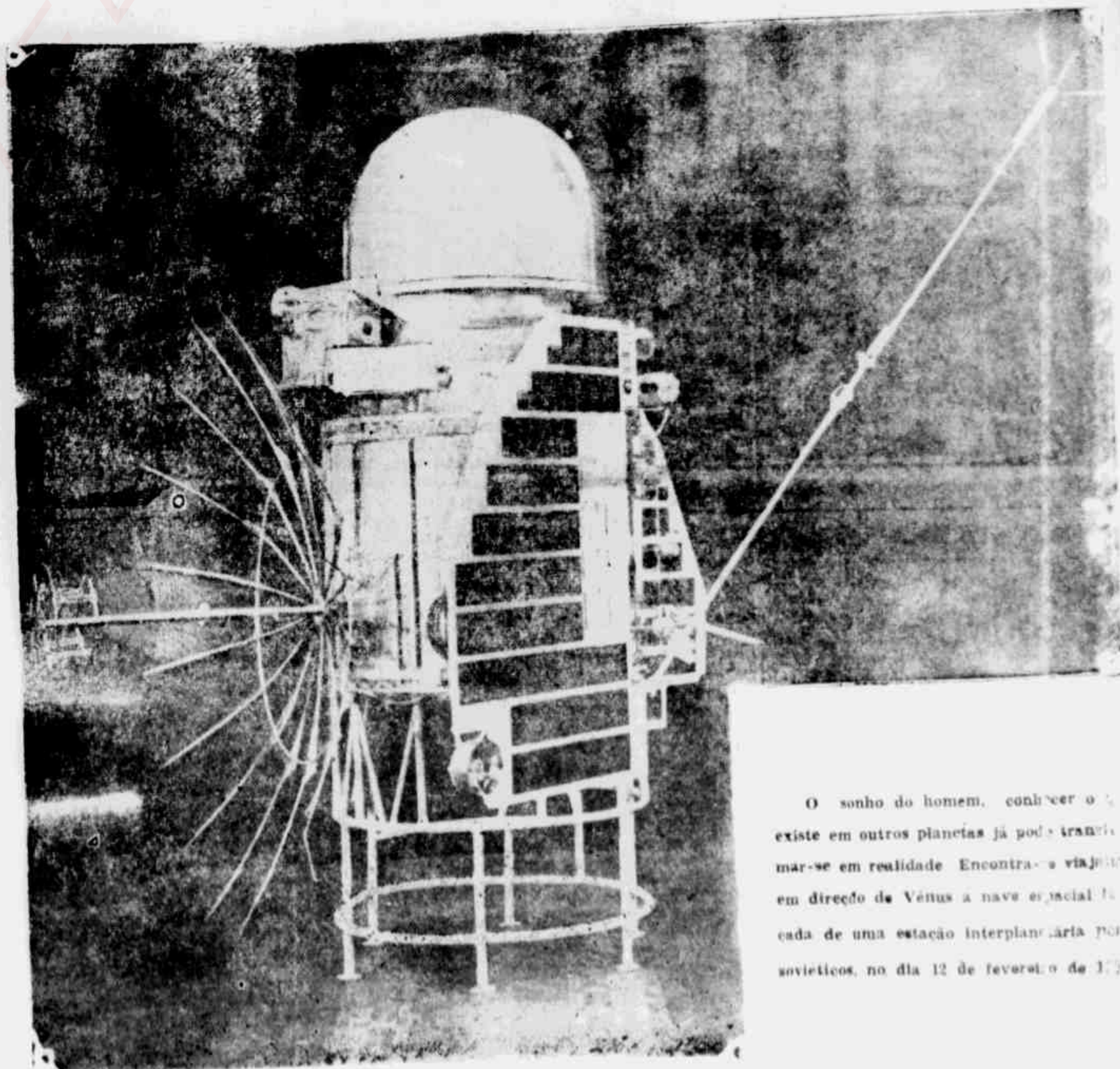
OSMONAUTA

...LAIKA CONTINUOU



Laika voou no dia 3 de novembro de 1957 num sputnik de 508 kg. Não voltou, mas tem um monumento erigido numa das praças de Moscou. Foi a primeira e mártir da primeira grande conquista da humanidade no domínio espacial. Seguiu-se o Sputnik III, com 1 337 kg. de peso.

Rumo a Vênus



O sonho do homem, conhecer o que existe em outros planetas já pode transformar-se em realidade. Encontra-se viajando em direção de Vênus a nave espacial lançada de uma estação interplanetária pelos soviéticos, no dia 12 de fevereiro de 1961.

maior da Força Aérea Soviética, de 27 anos de idade, casado, piloto. O feito ocorreu no dia 12 de abril de 1961. Seu nome foi escolhido como o maior feito da humanidade. A nave em velocidade de 28 800 km. por hora; altitude máxima 302 km., mínima 175. A nave em direção à Lua, a Marte e a Vênus.

a Lua

em 1968 (dia 2), quando foi lançado o Lunik I que ultrapassou a Lua. O Lunik II atingiu nosso satélite natural, levando o primeiro homem à Lua. A face invisível da Lua.

Portuário jogará hoje em C. da Barra

Depois de enfrentar o Tamarandá, em São Mateus, ontem, o Ad. do Porto voltará a campo na manhã de hoje para enfrentar o Sul Américo, desta feita na cidade de Conceição da Barra. Para os dois compromissos, o preparador técnico, Geraldo Bulau, elemento conhecido do esporte bretão, selecionou os seguintes jogadores: Otávio, Dionílio, Neneca, Edinho, Bigode, Flávio, Cosme, Leite, Wilson, Elvio, Zeca, Raimundo, Heráclito, Gualter, Bulau e Capuaba.

Congregação Mariana de Paul tem novo Presidente: Nelson Luiz Pioto, D'Avila

Foi eleita e empossada a nova diretoria da Congregação Mariana de Paul, em sessão extraordinária levada a efeito em sua sede social. A nova diretoria, que deverá reger os destinos daquele prestigioso clube no biênio 61-62, ficou assim organizada:

NELSON LUIZ PIOTO D'AVILA
1.º secretário;
CONSTANTE JOLMAR FRIZER
2.º secretário; **OLIMPIO PITANGA CRUZ**
1.º Tesoureiro;
DILSON CARNEIRO LISBOA
2.º Tesoureiro; **ALCY DIAS**
Diretor Social; **DJALMA TURBAY**
Diretor de Patrimônio;
ADILSON GABRIEL
Diretor Técnico; **WALCY SANTOS**
Auxiliar Técnico; **EDMAR BORGES**
Consultor Jurídico; **Dr. JOIL DA PENHA**
Massagista;
SEBASTIAO MESSIAS ALMEIDA
Desejamos a nova diretoria da Congregação Mariana de Paul, votos de uma feliz gestão.

A 204 e a Central «Brasileira»

Cai por terra, a cada dia que passa, a afirmativa de Jamio e seus "experts" econômicos — Gudim e caterva — de que a maldadada Instrução 204, da SUMOC, não causaria elevações do custo de vida. Todas as elevações de preços, segundo as afirmações oficiais, devem ser debitadas a desenfreada inflação nos últimos meses do governo passado. Não é isso, no entanto, o que se verifica, dia a dia. De fato — e não há quem o possa negar — a descontrolada emissão de dinheiro, a inflação monetária, de que usou e abusou o governo passado, e, em grande parte, responsável pela contínua e constante elevação do custo de vida. Mas, daí, concluir-se que a política cambial adotada pelo atual governo, consubstanciada, em sua essência, na Instrução 204, nada tem que ver com as altas de preços, é um absurdo. A alta dos preços decorrente da elevação do custo dos combustíveis é uma consequência direta da majoração do dólar custo de Cr\$ 100,00 para Cr\$ 200,00. Essa é uma verdade incontestável. Outra verdade, que todos sentimos, é a elevação do preço da energia elétrica, da luz usada em nossas casas e da força consumida nas indústrias. O responsável pela última majoração das contas de luz e força, ainda é a Instrução 204. São as próprias empresas concessionárias — cujos agentes no país, inclusive o sr. Eugênio Gudim, tanto defendem a política cambial do governo — que o afirmam, desmentindo, de maneira categórica, a assertiva demagógica do Presidente Jamio Quadros, quando, em declarações prestadas à Nação, disse que a Instrução 204 visava coibir abusos das empresas estrangeiras concessionárias de serviços públicos. E qual o vínculo das tarifas de força e luz com a "204"? Eis a explicação: — Diz o Decreto Federal n.º 41.019, de 26-2-57, no Capítulo VII, que trata das "tarifas" — Artigo 153, "As tarifas dos serviços de energia elétrica serão estabelecidas exclusivamente em moeda nacional" (o grifo é nosso).

Artigo 165. "O custo do serviço compreende: letra a) as diferenças referidas no artigo 166 § 2º, 3º, e 4º." Eis o que diz o § 3º do mencionado artigo: "Se a empresa for devedora de empréstimo em moeda estrangeira, contratado para instalação ou aumento de seu investimento, devidamente registrado pela Superintendência da Moeda e do Crédito, será considerada na despesa a diferença, a mais, entre o custo de câmbio efetivamente pago para as remessas de juros e principal dos referidos empréstimos, e aquele à qual estiver contabilizado o empréstimo, ou que serviu de base para determinação do custo histórico dos bens e instalações construídos ou adquiridos com o produto do empréstimo."

A "Central Brasileira", que nos des-

Estádio «Rubens Gomes» será o local dos jogos do campeonato

Em virtude das obras que estão sendo realizadas no estádio do Rio Branco (Governador Bley) o estádio que será utilizado para os jogos do próximo campeonato será no estádio "Rubens Gomes", localizado na Glória. O estádio do Santo Antônio será, talvez, o único local a ser utilizado pelos clubes da 1ª divisão de profissionais, já que dificilmente a praça de esportes da av. Alberto Torres, estará em condições de receber equipes para a prática do esporte bretão.

2ª DIVISÃO PREJUDICADA

É claro que os clubes da 2ª Divisão, dificilmente terão possibilidades de disputar o próximo certame. Não existe praça de esportes e os poderes públicos não tomam a menor providência para incentivar o esporte rei, em nossa capital. Os clubes da 2ª, verdadeiros celeiros de cracks, não disputarão o campeonato de 1961. Os as-

pirantes, segundo alguns "cartolas" estão ameaçados de não disputar os campeonatos naquela categoria.

DILIO PENEDO NÃO QUER NADA

O presidente da F.D.E., muito preocupado com um torneio que se realiza em

seu ambiente político, não dá muita bola para os problemas da F.D.E., que, digno-se de passagem, são vários. O Sr. Dílio Penedo, deveria agir de outra forma afastando-se definitivamente da presidência da Federação, dando chance a outros esportistas que querem realmente trabalhar pelo esporte da terra, sem preocupação política.

GABINO RIOS,

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS DA FEDERAÇÃO ESPORTIVA ESPIRITOSSANTENSE, NA DATA MÁXIMA DOS TRABALHADORES — 1º DE MAIO — ATRAVÉS DA FOLHA CAPIXABA, SAUDA-OS, PARTICULARMENTE OS DESPORTISTAS, DESEJANDO-LHES MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA.

Nada justifica a isenção de impostos à Barbará

Procurando justificar a isenção de impostos por vinte anos à fábrica de cimento BARBARÁ S/A, de Cachoeiro do Itapemirim, concedida pelo Executivo e pelo Legislativo, o jornal do Sr. Carlos Lindenberg publicou uma matéria pre-encomendada, a qual afirma que o Governador de

Goiás também isentou a fábrica de cimento ali instalada, dos pagamentos de impostos aos cofres daquele Estado.

Convincente justificativa apresenta o jornal situacionista para a absurda isenção...

Entretanto, não fez o responsável por tal notícia, nenhuma referência aos enormes recursos que possui o Estado de Goiás e que o Espírito Santo não os tem. Nem, ao menos, fez a "A Gazeta" referências ao imposto territorial, há muito existente

em Goiás, sobre o qual no Espírito Santo não se pode falar, imposto esse, como todos sabem, de transcendental importância para um Estado pobre em finanças, como o caso do Espírito Santo.

Quanto ao tempo de isenção de impostos concedida pelo governo de Goiás à Barbará de lá, não foi, pelo defensor do ato governamental espirito-santense, ventilado. Por quê? Porque a isenção goiana foi somente de dez anos.

Ai, que saudades Ique eu tenho...

PREÇOS	
MIGNON	60,00
Especiais File s/osso	45,00
Alcatra	
Carno Chá - Pato	35,00
s/osso Lagarto	
File d/osso-s/aba	28,00
Pa ou Palheta s/osso	30,00
Assem-Feito c/osso	22,00
s/osso	28,00
Costela c/osso	15,00

Homens e fatos do movimento operário capixaba

Manoel Santana

Pouco ou quase nada tem sido escrito acerca do movimento sindical em nosso Estado, dos que construíram os sindicatos, trabalhadores analfabetos ou semi-analfabetos, mas fiéis a seus companheiros. Intelectuais no movimento sindical capixaba não havia. Só hoje, com a organização sindical dos contabilistas e bancários, e com o intenso número de escolas noturnas, onde se vê trabalhadores de todas as categorias profissionais estudando, já é bem melhor o nosso nível intelectual. Mas, devido àquelas circunstâncias, não há nada escrito que possilite, no futuro, um estudo mais profundo das lutas e dos mártires do movimento sindical capixaba.

Juquinha, Pedro Reis, o falecido Massena e Raimundo Lima, contam em Cachoeiro do Itapemirim, que lá para os anos 1906 quando construíam a estrada de ferro que sai de Cachoeiro para Barra, houve atraso no pagamento dos salários daqueles trabalhadores. Por isso, pararam o trabalho em sinal de protesto. Foi a primeira greve de operários no Est. do, que se tem conhecimento.

O sindicalismo, em Cachoeiro do Itapemirim, iniciou-se, praticamente, na primeira década do século atual, com as construções da Usina de Paineiras, Fábrica de Tecidos, Fábrica de Cimento e laboratório experimental de Vargem Alta. Quando chegaram operários especializados de Portugal e Espanha para trabalharem naquelas obras e na ponte de Ferro da Leopoldina, entre eles vieram operários com carimbo sindical, mas, também, com a ideologia anarquista. Foi a ideologia da pequena-burguesia que primeiro penetrou nos trabalhadores de Cachoeiro do Itapemirim. Organizou-se o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil. Este órgão de classe patrocinava todas as lutas dos operários da Princesa do Sul.

O Sindicato dos Camponeses, com Massena e Raimundo Lima, foi fruto daquele. O Sindicato desenvolveu-se muito e abrangia os municípios de Castelo, Alegre, Mimosa, Muqui e Vila de Itapemirim. Os lavradores filiados àquele órgão, levavam para ele todas as suas questões, que eram resolvidas pelos que conheciam o problema. Massena era o contador, o advogado e o agrimensor e a Direção do Sindicato da Construção Civil, dirigia politicamente os lavradores.

Foi ainda o Sindicato da Construção Civil quem organizou a Frente Negra de Cachoeiro que tinha como objetivo defender os homens de cor e comemorar o dia 13 de Maio.

O Sindicato também trabalhou e organizou o Partido Proletário e concorreu às eleições votando em Gabeira, na década de 30, na época líder dos trabalhadores, que foi eleito deputado estadual.

Os trabalhadores de Cachoeiro tiveram parte saliente na grande greve estadual, greve geral no ano de 1935 e ainda lutaram de armas na mão contra a organização dos integralistas, que tinham, naquela Cidade, um dos mais fortes redutos e pretendiam fazer um Congresso, concentrando os seus filiados do Sul Estado, para assistir à chegada do Chefe nacional. O Sindicato da Construção Civil avisou à polícia e às autoridades, que não consentiria que se realizasse aquele ato. Preparou-se para impedi-lo. Da Capital, seguiram destacamento de soldados e, no mesmo trem, seguiram centenas de operários anti-fascistas para ajudar os trabalhadores de Cachoeiro. Na chegada do trem, o tiroteio começou e, quando terminou, o trem tinha partido para o Rio le-

vando o Chefe-Nacional e a caravana que ia de Vitória.

Essa façanha dos trabalhadores de Cachoeiro custou as vidas de QUITITO E ORESTES, operários da Construção Civil.

Quando se iniciou a ditadura, as prisões, as deportações, os assassinatos e espancamentos em Cachoeiro, foi sufocado o movimento operário nesses setores, que hoje meços de 1949, em nível mais elevado com o entrosamento do Sindicato dos Ferrovieiros da Leopoldina, tendo hoje um CONSELHO SINDICAL MUNICIPAL, filiado ao Conselho Estadual que comanda todas as lutas de reivindicações dos trabalhadores de Cachoeiro do Itapemirim.

Os estivadores, arrumadores e os operários da Construção Civil, aguentaram, no passado, toda a reação patronal e mais os peléges que, tentados pelos patrões, tudo faziam para impedir a organização do movimento sindical, especialmente da Orla Marítima. Aos trancos e barrancos, enfrentando as dificuldades, surgiu e cresceu o movimento operário nesses setores e hoje são estelões das lutas sindicais em nosso Estado.

Pedro Correia Reis, do Sindicato da Construção Civil de Cachoeiro do Itapemirim, já com os seus 60 anos de idade, e fundador do Sindicato e acompanhou toda a luta dos trabalhadores da Princesa do Sul. Atanagildo Francisco de Araújo, sindicalista número um, organizador do Sindicato de Carris Urbanos de Vitória, reside hoje em Conselheiro Pena — Minas Gerais. Mestre Adolfo, fundador do Sindicato da Construção Civil de Vitória, um dos baluartes das lutas pelas oito horas de trabalho, preso quando da greve geral de 1935, foi espancado no antigo quartel da

Polícia. Naquela época de luta pelas oito horas, já feita Lei, os patrões não queriam cumprir e para isso tinha a polícia para forçar os trabalhadores a só saírem do trabalho às 18 horas. Porém, o sinal de parar o trabalho às 16 horas pela Construção Civil, era dado através de foguetes nos morros. Hoje, no Morro do Paul e para lá a polícia; então, espocava no Morro da Fonte Grante, amanhã. Foi assim até que os patrões viram que não podiam impedir que os trabalhadores conquistassem na prática, as oito horas de trabalho. Quando os foguetes espocavam, os operários de serrarias e da construção civil, largavam os instrumentos de trabalho. Já na Estiva, Artur José da Silva, incansavelmente lutava contra os patrões e os fura-greves, para organizar o seu sindicato. Não é por acaso, que um grupo de velhos estivadores se cotizaram e ampliaram um retrato de seu líder, que se encontra exposto em seu sindicato. Os arrumadores também prestam, ainda hoje, uma sentida homenagem ao seu grande líder, João Oliveira Filho, baluarte na organização e nas lutas de reivindicações da categoria que representava. Os comunistas das Docas tinham dado o nome de João Oliveira Filho, à organização da base do Partido Comunista, quando na legalidade.

Com a ditadura de 1937, a reação caiu em cima do Movimento Sindical, prende os seus líderes, processa e deporta os mais firmes e, em seguida, tentou controlar, através do Ministério do Trabalho, todos os sindicatos, pondo, em algumas Direções, policiais ou aliciando traidores entre os trabalhadores, para roubar e desorganizar os sindicatos. Foi uma época dura. Com o término da guerra, no entanto,

foram caído os peléges e o ascenso do sindicalismo veio à tona. Novas lutas, novas formas de organização. Hoje, em quase todos os Estados, os sindicatos, em sua maioria, já estão sendo dirigidos por líderes de prestígio junto aos trabalhadores.

O avanço do socialismo no mundo inteiro, e as conquistas da classe operária criam condições, em alguns países capitalistas, de os trabalhadores gozarem de um pouco mais de liberdade sindical, justamente naqueles, países de tradições de lutas libertárias, como é o caso do nosso.

Desde o 1.º Congresso de Previdência Social, ou antes, desde o 1.º Congresso Sindical de 1946, os trabalhadores brasileiros e dentre eles os capixabas, vêm lutando pela liberdade e unidade sindicais, pela conquista da Lei Orgânica da Previdência Social.

Foi em função de luta pela votação da Lei Orgânica e da Regulamentação do Direito de Greve, que os trabalhadores Capixabas, formaram o seu CONSELHO SINDICAL. Esse órgão do sindicalismo capixaba, tem ajudado muito à organização, à unidade e às lutas reivindicatórias dos trabalhadores. A ele se deve a redução das taxas de luz e força da Central Brasileira, a vitória dos motoristas de ônibus, algumas reivindicações particulares dos Arrumadores, o aumento de salários dos Gráficos, a classificação e o salário profissional dos Portuários, a vinda do cão de Cachoeiro do Itapemirim, agora ou-SAMDU e a criação da Junta de Conciliação, conquistas, que neste 1.º de Maio serão relembradas.

O PERIGO DE GUERRA

Aldemar Oliveira Neves,

"Assim como as nuvens trazem as chuvas, o imperialismo traz a guerra".

Com tantas e repetidas hecatombes mundiais, a humanidade está frequentemente intranquila e ameaçada por dias mais negros.

O perigo de guerra é permanente. A guerra, é dito por todos, nós não a queremos, entretanto, esta afirmativa nem sempre é sincera, e talvez sirva para ocultar uma mentira ou uma hipocrisia.

Quando se diz: "sou contra a guerra", não é o suficiente, é necessário que essas simples palavras sejam acompanhadas por atitudes coerentes com o seu pronunciamento.

O desejo de paz e a repulsa de guerra não são manifestações puramente sentimentais, constituem o resultado de motivações com fundamentos em conceitos filosóficos e doutrinários.

Não é por acaso que o imperialismo odeia a paz e adora a guerra, não obstante a sua pregação em contrário, procurando fazer crer que está defendendo o "mundo livre" do "perigo comunista".

Em contra-partida, o socialismo precisa da paz e a quer sinceramente; combate sem reservas a guerra, denunciando ao mundo inteiro os fatores de uma nova carnificina — a tão desejada terceira grande guerra — pelo capitalismo monopolista.

Numa tomada de posições, as atitudes são bem diversas, quando se consideram os dois campos de influência no mundo, o socialismo e o capitalismo.

O regime socialista já surgiu sob o signo da paz, e a primeira nação socialista que o mundo viu nascer, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, apresentou à consciência dos homens o seu primeiro decreto de paz (26 de outubro ou 8 de novembro de 1917). O Congresso dos Soviets apelava para os operários, conciliando-os a "levar a termo rapidamente a causa da paz e, com ela, a causa da libertação das massas trabalhadoras e exploradas, de toda a escravidão e de toda a exploração".

Abria-se pela primeira vez no mundo uma nova senda na estrada larga do futuro, por onde passariam os povos libertados da "exploração do homem pelo homem".

Contra o determinismo inexorável da história, o capitalismo se antepõe com a sua política de guerras e intervenções violentas, na vã suposição de impedir o desmoronamento do seu próprio regime, em decadência e em ruínas.

Um é o regime do futuro e o outro é o regime do passado. Um é o novo e o outro é o velho.

Numa visão panorâmica dos últimos

dias que estamos vivendo, quanto coisa temos visto.

Um jovem comunista, cheio de vida e esperança, é lançado às alturas do cosmo pela ciência e a técnica mais avançada do mundo, e retorna à Terra, sorridente e alegre, ele proclama, como um poeta: "Vista lá de cima a Terra é azul, a Terra é muito bela. O céu, muito escuro, cheio de estrelas, também é lindo. E o Sol brilha dez vezes mais".

Compartilhando desse feito heróico, o povo soviético vibra de entusiasmo, e o mundo inteiro aplaude o "pioneiro da conquista do cosmo".

Nesse mesmo dia, 12 de abril de 1961, o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, o Presidium do Soviet Supremo e o Governo da União Soviética, lançaram um fervoroso apelo de paz aos povos e governos de todos os países e à toda a humanidade progressista: "As vitórias da conquista do cosmo são por nós considerados realizações não só do nosso povo, mas de toda a humanidade. Com satisfação, colocamos-as a serviço de todos os povos, em benefício do progresso, da felicidade e do bem de todo o gênero humano. Não colocamos os nossos progressos e descobrimentos a serviço da guerra, mas a serviço da paz e da segurança dos povos". E mais adiante, essa mensagem conclui com firmeza: "Ponhamos fim à corrida armamentista! Realizemos o desarmamento geral e completo sob um rigoroso controle internacional! Será esta uma colaboração decisiva à santa causa da defesa da paz!"

Uma semana depois, o imperialismo norte-americano responde a esta mensagem de paz da União Soviética, com um ato de guerra premeditado, armando tropas mercenárias para a invasão da pequena, mas livre, ilha de Cuba!

Felizmente, para felicidade da humanidade progressista, os invasores foram derrotados por Fidel Castro, e a Norte-América saiu dessa empreitada guerreira, mais repudiada pelo mundo inteiro e vencida pela primeira vez na ONU.

Para completar esse quadro, lembremos como exemplo para história, que em Israel está sendo julgado uma das maiores feras humanas, o nazista Eichmann, responsável pela morte de 6 milhões de judeus!

A frente, pois, para a paz e pela felicidade da humanidade!

Amostra do que será

RONDA DOS MUNICÍPIOS

ALEGRE — A quem de direito: A cidade de Alegre que, segundo o VII Recenseamento Geral do Brasil — 1960 (dados preliminares) já conta com uma população de 16.433 pessoas, sendo 7.487 na Zona Urbana e 8.946 na Zona Rural, considera que há "um vazio no seu sistema educacional" pelo que vem lutando pela criação de um Jardim da Infância. A cidade que já conta com dois grupos Escolares, além de Escolas Auxiliares, duas Escolas Normais, dois Ginásios um Científico, um Comercial Básico e um Técnico, acha que já é tempo de quem de direito olhar por essa lacuna existente no sistema educacional de Alegre.

E no desejo de obter o Jardim da Infância que a cidade pleiteia o ALEGRENSE de 2 de abril corrente diz: "Não nos batemos pelo supérfluo, não pedimos obra santuária; qualquer barracão coberto que abrigue as crianças nos basta, con-

quanto que tenhamos o Jardim da Infância, lacuna e vazio mais do que de Alegre, porque do Estado a quem cabe prover o seu preenchimento".

E' uma exigência justa, esta dos Alegrenses e até posta com muita modestia. Vamos providenciar, Senhor Governador?

Alô, Alô, Vila Velha... Os trabalhadores da Prefeitura de Vila Velha já não sabem como há-de com prar feijão com os magríssimos, cruzeirinhos que recebem como má paga pelo seu trabalho.

Cadê o salário mínimo, Senhor Prefeito, que não há meio de sair? Olhe que SS o Delegado Regional do Trabalho, em ofício que vem dirigindo às Prefeituras diz, entre outras coisas: "Tendo em vista que a Lei determina a instituição do salário mínimo para todo o País, essa Prefeitura não poderá fugir, em hi-

pótese alguma, a essa obrigação legal que se consubstancia na determinação inofismável do artigo 157 da Constituição Federal..."

Porque teimar contra o artigo 157 da Constituição Federal e contra a necessidade de premente dos trabalhadores da Prefeitura que de modo algum podem viver sem o mínimo do salário?

V. S. tem filhos, Sr. Prefeito? Lembre-se dos estômagos vazios dos filhos dos trabalhadores da Prefeitura.

De manhã, ao meio dia e à noite é um suplício viajar nos ônibus de Vila Velha, tão cheinhos eles vão... São muito poucos para tanta gente! Se a empresa concessionária tem a exclusividade nos transportes de ônibus para Vila Velha, que ponha mais carros em linha.

O que é a Universidade Patrice Lumumba (ex-Universidade da Amizade dos Povos)

Reportagem de Marieta Salles Dalmácio (Especial para FC)

NO BRASIL, como de resto em todo o mundo, há uma grande curiosidade em torno do que é a Universidade da Amizade dos Povos, atualmente Universidade Patrice Lumumba, em homenagem ao grande patriota congolês assassinado pelos imperialistas. Esta curiosidade não é casual. Num país em que o ensino se torna cada vez mais proibitivo, devido ao aumento das taxas e anuidades, dos livros e materiais escolares, a possibilidade de obter cultura sem despesa alguma, e ainda mais, baseada nos modernos e avançados métodos de ensino, é uma verdadeira sorte que o socialismo proporciona aos povos dos países subdesenvolvidos.

A UNIVERSIDADE

Criada o ano passado com o objetivo de possibilitar a formação de técnicos dos países subdesenvolvidos, a Universidade conta com milhares de estudantes de quase todos os países do mundo. Fora a Moscou estudar sem nenhuma despesa, nem mesmo de passagem, e ainda recebem uma bolsa de estudos no valor de 90 rublos novos (aproximadamente Cr\$ 22.500,00).

A Universidade parece uma verdadeira babel. Além do russo que estudam, os bolsistas falam suas línguas maternas, desde o português e o espanhol, ao japonês e inúmeros outros idiomas.

Divide-se em duas partes a Universidade. A que trata das ciências humanitárias e a que cuida das ciências exatas. A

primeira está instalada em ótimo edifício onde residem e estudam os bolsistas. Além das salas de aula e os alojamentos, o edifício tem um club (talvez muito comum na União Soviética, pois todas as fábricas, empresas e instituições têm club), biblioteca, sala de leitura, cinema, restaurante e hospital. A parte das ciências exatas está localizada em dois edifícios. Em um residimos e nos outros são ministradas as aulas. No edifício em que residimos, além dos alojamentos, temos um club, sala de leitura em cada andar, sala de cinema, pequena policlínica e restaurante onde fazemos as refeições (aqui se come muito, já engordei mais de 5 quilos). Temos ainda, uma sala de televisão (que bons programas transmitem — alto nível cultural, de acordo com as exigências do povo

soviético que nos acolhe tão bem).

As instalações da Universidade são provisórias. Em pouco tempo, estaremos instalados em ótimo edifício que já está em construção e se encontra dentro dos planos do governo da URSS de ampliar o número de alunos nos próximos anos.

Vivemos num verdadeiro paraíso. Embora vindos das mais diferentes partes do mundo, onde os costumes, as línguas são diferentes, reina entre os estudantes um clima de sadia fraternidade. Vejam vocês: vivo num quarto de bom tamanho, acompanhado de outras duas moças, uma do Japão e outra do Peru. Línguas e costumes tão diferentes, mas nos damos otimamente bem. A colega japonesa está no hospital (por pouca coisa vamos logo para o hospital e sofremos uma revisão completa) e todo dia eu e a peruana vamos visitá-la.

Nosso alojamento é muito bom, temos camas, mesinhas de cabeceiras, cadeiras, tapetes, mesa elástica, etc. e o transformamos em verdadeira exposição sobre nossos países. Toda foto que nos cai nas mãos pregamos pelas paredes. Mostra a verdadeira fraternidade internacional que reina entre nós.

MINHA PROFESSORA DE FISICA É BRASILEIRA

Estudamos bastante. Queremos fazer jus à hospitalidade do governo e do povo soviéticos que nos acolhem e nos ajudam a adquirir cultura para contribuímos de forma positiva para o desenvolvimento de

nossas Pátrias. Três dias por semana estudamos das 9 horas da manhã às 15. Nos demais dias estudamos mais uma hora. Após o estudo, temos tempo livre para fazermos o que desejarmos. Algumas vão ver televisão, outras ao club ou a outras diversões e ainda outras continuam estudando.

Os professores são ótimos, os melhores que poderíamos desejar. Tudo fazem para que compreendamos as aulas que nos transmitem. Uma novidade: minha professora de física é uma brasileira — Vânia Brandão. Da suas aulas em russo, mas quando não entendemos, explica-nos em português ou espanhol. Isto muito facilita o estudo.

De modo geral, o aproveitamento dos alunos tem sido ótimo. Em homenagem ao povo espíxaba, estudei mais ainda. Desejo aprender muito para, quando voltar, ajudar mais ainda a luta de libertação de nosso povo.

Soube que virão alunos daí do Brasil (os que estão aqui são ótimos colegas). A procura de informações em nossa querida FOLHA CAPIXABA é diária e muitos capixabas já pediram sua inscrição na Universidade. Embora economizando para ver se posso visitar o Brasil ainda este ano, espero com ansiedade meus novos colegas que, como nós serão recebidos de braços abertos pela Pátria que construiu o socialismo e pelo seu povo heróico que, merecedor dos esforços dos cientistas, técnicos e operários lançou o primeiro homem ao espaço cósmico.



No clichê, aspecto do embarque de Marieta Salles Dalmácio, para a URSS onde estuda na Universidade Patrice Lumumba (ex-Universidade da Amizade dos Povos). Junto de Marieta, vê-se seu pai, sr. Clementino Dalmácio, gerente de nosso jornal e amigos que dela foram despedir-se.

O movimento camponês no Espírito Santo

José A. das Virgens
— ex-presidente e atual secretário geral da A.L.T.A.E.E.S.

Lutas camponesas no Espírito Santo datam de há muitos anos. São conhecidos movimentos tanto no sul como no norte do Estado, greves de assalariados agrícolas e resistência dos lavradores a sua expulsão das terras, assim como campanhas por pequenas reivindicações de caráter local.

O que caracteriza as lutas camponesas em nosso Estado é que, na raiz de todas elas, está o problema da posse da terra e da criação das condições adequadas a sua utilização, plantio e colheita.

Movimentos camponeses existiram sempre, mas estes vêm adquirindo consistência e amplitude particularmente após a criação da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Espírito Santo (ALTAEEES), em seu histórico I Congresso, nos dias 15, 16 e 17 de novembro de 1957.

Até então, o movimento camponês estava disperso e a maioria das lutas eram de caráter esporádico e nem sempre vitoriosas. A ALTAEEES veio unificar os lavradores e trabalhadores agrícolas do Estado e, desde sua fundação, mercê de sua atitude firme e desassombrada em defesa dos interesses de seus associados ou não, dos homens do campo, vê crescer seu prestígio e o número de organizações e aderentes.

No seu I Congresso, com o apoio decidido do movimento sindical do Espírito Santo e a presença de inúmeras autoridades civis, militares e eclesásticas, partici-

param cerca de 400 lavradores de quase todos os municípios do Estado. Os lavradores e trabalhadores agrícolas discutiram os problemas referentes à lavoura do café, a necessidade de créditos, estradas, e ensino para o homem do campo, assim como os problemas patrocênicos (Petrobrás, principalmente).

Mas, a questão mais debatida era o da posse da terra. O Espírito Santo é um dos menores Estados da Federação, por sua extensão territorial. Mais de 70% da população vive no campo. Pouco mais de 33 mil são proprietários de terras, deduzindo-se, daí, que a maioria esmagadora da população rural não possui terra para cultivar. Daí o elevado número de posseiros que, apesar de amparados pela Lei de Colonização não possuem títulos de posse das terras que cultivam, sendo vítimas constantes da ação dos grileiros, como ocorre em Colatze, Estrela do Norte e outras localidades, em luta constante.

A ALTAEEES tem sido sempre uma fiel defensora dos interesses dos lavradores. Por isso, cresce seu prestígio e influência entre as massas laboriosas da zona rural. Fundada há pouco mais de 3 anos, conta a Associação com 23 delegações em vários municípios e mais de três mil associados.

Defendendo o programa sob o qual foi fundada, a Associação se fortalece e se fortalecerá mais ainda, à medida que apoiar, como o vem fazendo, franca e decididamente, a luta dos lavradores e trabalhadores agrícolas por sua reivindicação, particularmente pela posse da terra.

Aos leitores e amigos de FOLHA CAPIXABA

RESPONDENDO AO NOSSO questionário, dezenas de leitores remeteram-nos suas opiniões e sugestões. Agradecemos a todos que nos honraram com sua atenção e solicitamos que continuem nos enviando suas observações sobre o nosso jornal.

Muitas das sugestões apresentadas serão, de imediato, a partir do próximo número, introduzidas em nosso semanário; outras, por exigirem modificações mais de fundo, inclusive na periodicidade do jornal, no momento, ainda não podemos aproveitar.

Com base nas sugestões, propostas e opiniões de nossos leitores da capital e do interior, a Direção de FOLHA CAPIXABA introduzirá modificações na paginação do jornal que apresentará, a partir de sua próxima edição, ao lado das seções que habitualmente mantemos e que serão melhoradas, novas seções para as quais pedimos a colaboração dos leitores e amigos de nosso semanário. Assim, com vistas a aumentar a circulação no interior, será criada uma coluna com notícias diversas dos municípios, RONDA DOS MUNICÍPIOS, para a qual solicitamos sejam enviadas, matérias sobre fatos da vida política, econômica, social, cultural, esportiva, etc.; SEMANA POLITICA noticiará e comentará os principais fatos políticos da semana, na Capital e no interior; SEÇÃO ELEITORAL, com notas e informações sobre a Lei Eleitoral em vigor; CONCURSO DE CONTOS E POESIAS, cujas bases publicamos em outro local desta edição, a fim de estimular os novos valores literários da terra, principalmente estudantes; HUMORISMO, CONSELHOS DE BELEZA E ARTE CULINARIA, serão apresentados em nossas páginas. Outras seções que mantemos, sofrerão modificações com vistas a se tornarem mais noticiosas e objetivas, notas diversas sobre o esporte menor em nosso Estado, que esperamos sejam nos remetidas.

Dentro das possibilidades de nosso jornal, tais são as modificações que podemos introduzir de imediato, pois, apesar do encarecimento do papel, tintas, etc., é nosso objetivo manter o preço do exemplar a 5 cruzeiros.

Reunião da Associação dos Lavradores: 5 e 6 maio

Recebemos da A.L.T.A.E.E.S., com pedido de publicação, uma nota em que avisam a todos os associados, aos Lavradores e às autoridades, em geral que, por motivo de doença do seu presidente, a reunião que deveria ter sido realizada no último dia 18 foi transferida para os dias 5 e 6 de maio, em Barra de São Francisco, no Club R.C. das Perolas, gentilmente cedido por sua diretoria.

Convidam para participar da reunião os lavradores, as igrejas católicas e evangélicas e as autoridades federais, estaduais e municipais. Assinam a nota os sts. Augusto Eugênio Segismundo, Manoel Alves de Oliveira, Eugênio José Gonçalves, Francisco Antonio de Araújo, Jaime José Gonçalves, Adjunto do Carmos e Manoel Moreira.

LEGALIDADE PARA O P. C. B.

José Francisco

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, completou a 25 de março, 39 anos de existência.

Nesta trajetória, muito tem contribuído para elevar o nível político das massas, particularmente da classe operária e dos camponeses. A firmeza com que o Partido Comunista tem-se colocado na defesa das reivindicações dos trabalhadores, das liberdades públicas, da independência nacional; contra a exploração dos trustes estrangeiros, dos latifundiários, nas campanhas eleitorais e na defesa da paz, justifica a razão do seu vigor, da sua vitalidade, neste longo período de luta e, tornou-se, hoje em dia, uma garantia para o futuro do nosso povo.

Portanto, a completa legalidade do Partido Comunista é uma exigência inadiável para a consolidação da democracia no país. Políticos, homens públicos, parlamentares e líderes sindicais, governadores e ministros e, inclusive, o atual Presidente da República, têm-se manifestado pela legalidade do P.C.B. Por outro lado, a Justiça, através de ministros da sua mais alta Corte, por diversas vezes, tem decidido que não é crime ser comunista, e que os mesmos têm direito de propagarem suas ideias. Apesar do inconstitucional Artigo 50, o Supremo Tribunal Eleitoral tem reconhecido o registro de candidatos comunistas a postos eletivos, em legendas de outros partidos.

Na presente correlação de forças, no campo internacional e no país, a legalidade do Partido Comunista é uma necessidade para o reforçamento da luta pela emancipação da Nação e para a conduzi-mos no caminho da Paz, da Democracia e do Progresso.

A linha atual do Partido Comunista, definida no V Congresso e sua justa aplicação, permite-nos avançar no sentido da frente única de todas as forças nacionalistas e democráticas a fim de conquistar a verdadeira emancipação econômica do país e nos libertarmos da opressão do imperialismo, da fome e da miséria.

O Partido Comunista, tem-se revelado através dos históricos 39 anos de sua exis-

tência, um mestre insuperável na arte de educar e dirigir as massas e de conduzi-las nas lutas por suas reivindicações econômicas e políticas. Baseado nos princípios do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário, o Partido, sempre teve profunda fé no povo e na energia revolucionária dos trabalhadores, das mas-

sas camponesas, dos intelectuais e demais camadas da população brasileira.

Aos comunistas, compete estreitar suas ligações com as massas na luta em defesa de suas reivindicações, de liberdades, da paz e da emancipação nacional. Lutemos para voltar à legalidade! PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

O 1º DE MAIO E AS LUTAS OPERÁRIAS

Clementino Dalmácio Santiago

A classe operária mais consciente no Espírito Santo vem, há anos, comemorando o 1º de maio como pode e deve: lutando por melhores salários e melhores con-

dições de vida. Isto é devido à sua organização, aos seus sindicatos. E graças a esse exemplo, os camponeses se organizam em associações, realizando conferências e congressos regionais, nos quais sempre predominam os temas sobre a reforma agrária e legislação trabalhista extensiva ao campo. Ecoporanga é um exemplo vivo da luta dos camponeses influenciada pela unidade e combatividade da classe operária.

Se o nosso camponês e operário vivem numa sociedade socialista, como em certos países, tendo a frente a União Soviética, a sua manifestação no dia 1º de Maio seria bem diferente, pois numa sociedade isenta da exploração do homem pelo homem os vencimentos e rendimentos tendem sempre a uma elevação, enquanto as utilidades a cada dia baixam mais no seu preço de custo. Os colegas, os livros, tudo enfim que diz respeito ao estudante e gratuito ou custa pouquíssimo. Inclusive, como acabo de saber por intermédio de minha filha, Marieta Sales Dalmácio, que se encontra em estudo na Universidade Patrice Lumumba (Ex-Universidade da Amizade dos Povos), em Moscou, URSS, os estudantes na Pátria de Yuri Gagarin, não somente não pagam qualquer mensalidade para estudar, como têm acomodações, diversões e recebem em rublos, do governo, para estudar.

Enquanto isso ocorre num país de justiça social, o que vemos aqui? O nosso operário ganhando um salário miserável, insuficiente até para a sobrevivência sua e de sua família. Se na URSS, um operário ganha o suficiente para manter sua família, o trabalhador brasileiro tem de manter, como o soviético, assistência médica, escolar para os seus filhos, muitas vezes não percebe nem ao menos a importância consignada em folha, isto é, os miseráveis 7.200 cruzeiros.

Evidentemente, as grandes conquistas do operariado que hoje goza os benefícios da sociedade socialista não foram do céu. Foram frutos de lutas.

E será através de lutas, dentro de organizações sindicais, de associações e agremiações de fábrica e bairros que o trabalhador brasileiro terá, também, a vida melhor e mais feliz.

A exemplo de organizações, o autor deste escrito se recorda, quando foi criado, nos fins de 1859, a Comissão Pró Melhoramentos de Gurigica. Os seus fundadores foram os Srs. Jaime de Barros, Joaquim Hilario, Manoel Gregório, ao lado de minha pessoa e de vários representantes do sexo feminino residentes no bairro e adjacências, inclusive de algumas membros da Associação Feminina de Vitória. Estávamos em véspera do Golpe de 24 de Agosto. Dominava a todos um clima de boatos de conteúdo reacionário, fechamento do Congresso, cerceamento da liberdade de expressão e reunião. Os boatos eram tão assustadores que as irmãs conquistadas da população do bairro estavam também ameaçadas, tais como a feia-livre e a própria Associação Pró Melhoramentos de Gurigica. Entretanto, a ação de todo o povo brasileiro derrotou a ameaça ditatorial, a qual tinha à frente os brasileiros como Carlos Lacerda, Cufé Filho, Juarez Távora e, aqui no Espírito Santo, homens como Eurico Resner e Oswaldo Zanillo.

Muitas vitórias, porém, ainda não foram conquistadas pela população de Gurigica. Quando chove ou faz sol, o povo da localidade sofre as consequências de uma administração falha e dispendiosa. Assistência médico-hospitalar apenas do aglomerado humano do bairro, não existe.

Devemos, portanto, neste 1º de Maio, nos unir às outras associações, sindicatos e organizações populares, a fim de lutarmos contra a carestia e a Pioria 204.

Jorge Amado na Academia

J. LEAO BORGES

"Moça, eu te mostrarei o pitoresco mas te mostrarei também a dor". (Bahia de Todos os Santos, pg. 16).

Vem aí mais uma obra-prima do grande romancista do povo: a maravilhosa história de Quincas Berro D'Água, publicada em junho de 59 na revista "S.R." (Sempre vai ser perpetuada em livro, juntamente com um romance inédito; os dois serão reunidos sob o título de "Os Velhos Marinheiros". O romance contará "as divertidas aventuras do comandante Vasco Moscoso de Aragão, capitão de longo curso"; é o que informa o noticiário.

Ricco pela sorte do romance; certamente vai ser ofuscado pela deliciosa novela tragicômica dos quatro inveterados paus-d'água da Ladeira do Tabuão — Curú, Negro Pastinha, Cabo Martin e Pe de Vento — e de seu distinto companheiro inseparável, o Quincas.

Revive nesses tipos o Jorge Amado de "Jubiabá".

Sai o livro no momento em que o notável romancista da Bahia atinge o ápice de sua gloriosa e combativa carreira de escritor e é eleito por unanimidade para a Academia Brasileira de Letras.

Por um curioso contraste, o mais anti-acadêmico, o menos rebuscado, o menos "deputado baiano" de nossas letras vai suceder a dois mestres do estilo castigado, castigo, flaubertiano: Machado de Assis, o mais correto no romance e na crônica de jornal, e Otávio Mangabeira, o grande tribuno que, no Parlamento foi um dos úl-

timos representantes daquela oratória difícil, grandiosa, embora superada, a qual tivera em Rui Barbosa seu pontífice máximo.

Ingressa na Academia o romancista do proletariado. Sujeito muito mal-educado, não escreve quatro páginas sem soltar um palavrão ou uma inconveniência; admira como conseguiu penetrar num salão tão austero.

Seus personagens são os estivadores do porto de Ilhéus em "Cacau"; os vagabundos e as infelizes da Ladeira do Pelourinho em "Suor"; os moleques da rua em "Capitães de Areia"; os barqueiros do São Francisco em "Seara Vermelha"; os savelistas e pescadores da rampa do Mercado Modelo em "Mar Morto"; os roceiros explorados das imensas fazendas de cacau em "Terras do Sem Fim"; os jogadores de capoeira do antigo jardim da Sé, em "Jubiabá"; e, em todos eles, sempre ao lado dos seus heróis de pé-no-chão, sempre a mulata sestrosa, a "Gabriela, Cravo e Canela".

Imagino a sessão solene de posse, "sous la coupole", o vistoso fardado acadêmico, as casacas dos convidados, as ricas "toilettes" das damas presentes com jóias cintilantes, o salão resplendente do Petit Trianon lotado e rebrilhante de luzes; e, pelas portas e janelas, espiando tudo aquilo suas personagens embasbacadas e contrafeitas,

com aquele mesmo jeitão encabulado e indeciso dos amigos de Quincas Berro D'Água ao penetrarem na sala do velório, onde se encontravam, cheios de pose, Vanda e Leonardo.

Será que o negro Antonio Balduino vai faltar a essa festança? Lucas Arvoredo virá com o beato Estêvão? E o tropeiro Antonio Barrigüinha? Cumpridamente voltará do alto-mar a tempo de apanhar sua Lúvia e juntos assistirem abraçados; parece que estou vendo a vela de seu saveiro surgindo a todo o pano, lá das bandas de Itaparica.

Maria, Lúcia, Violeta, essas vão ser as primeiras a chegar para o "sereno". As mulheres são mais curiosas, principalmente quando se trata de espiar festas.

"Era uma vez três irmãs Maria, Lúcia, Violeta, unidas nas correrias, unidas nas gargalhadas; Era uma vez três irmãs unidas no seu destino."

"Era uma vez três irmãs, diversas no seu destino."

Trepados na árvore fronteiras, os endiabrados "capitães de areia" vão tumultuar a majestade da sessão com toda a sorte de molecagens e diálogos:

— Olha "seu" Jorge metido numa fantasia verde, todo coberto de ouro: isto é, mesmo o "país do carnaval", gritara Pedro Bala. E Almiro, Sem-Perna e Pirulito responderão em coro com suas risadas sem-vergonha.

Que venha Juca Badurá dispersar essa garotada com um meia dúzia de tiros de garrucha.

Da Julieta, estará sentada entre os convidados, com seu colar de pérola, e seu marido Carlos Zude.

Os coronéis Maneca Dantas e Ramiro Bastos, idem; o velho gagá do Coronel Manoel Misael (Mané Frágelo) vai assinar um cheque de seu Banco para adquirir um fardão igual àquele; vendo-o tanta elegância, Gabriela vai cair enfeitiçada.

O criador do romance proletário no Brasil, com toda a sua irreverência aos cânones da moral e às normas do estilo clássico luso-brasileiro, conseguiu, graças ao seu destacado talento de narrador, quebrar velhos tabus e ser admitido na augusta companhia, que durante longos anos se manteve dentro de uma linha rígida de empedernido conservadorismo.

Parabéns à Academia, revitalizada, rejuvenescida!

Congratulações ao proletariado brasileiro, às vésperas do 1º de Maio, pela vitória desse seu irredutível advogado.

Desde o primeiro êxito literário, em plena juventude, aos 18 anos de idade, vem Jorge Amado pondo toda sua inspirada vocação de escritor fecundo a serviço da elevação do nível de vida do trabalhador nacional, o que equivale a dizer, a serviço do engrandecimento do Brasil.

Pode-se divergir da orientação ideológica por ele adotada em sua combatividade; o que não se pode é recusar o mais justo e caloroso aplauso a um escritor tão sensível aos sofrimentos e às privações do seu povo e tão visceralmente brasileiro.

Desfaçatez e falsificação de «O Globo»

Desesperado com o fracasso dos mercenários que foram esmagados pelo povo cubano em armas, os reacionários e seus órgãos de imprensa assanham-se com as declarações belicosas de Kennedy sobre intervenção direta dos Estados Unidos em Cuba. Já não existe mais nenhum laivo de pudor. Pedem que Kennedy envie tropas, como a dizer: "Se não nos socorre com nossas armas e soldados, nada podemos fazer, pois o povo não nos apoia".

O "O Globo", órgão da embaixada americana no Brasil, iniciou uma enquête: "Devem os Estados Unidos intervir em Cuba para defesa da América?" Além disso, publicou declarações de vários líderes de outros países pedindo a imediata intervenção dos EEUU, "antes que seja tarde demais", pois jornais como "O Globo" não poderiam ter curso num regime como o de Cuba. Afirma o "O Globo", em sua edição do dia 24 que os russos armaram os cubanos e publica a foto de um tank dizendo um T-34 fornecido pela União Soviética. Trata-se efetivamente de um tank Sherman, de fabricação americana, como eram os navios que transportaram os invasores, as armas que portavam e os dólares que os pagavam (os prisioneiros declararam isto, segundo o "O Globo", sob "ortura chinesa"). Fidel lamentou não ter Algas, mas apenas aviões a jato ingleses.

Mas, vejamos as declarações de um parlamentar norte-americano, insuspeito de comunismo e, sobretudo, de ser cubano,

no próprio "O Globo" do dia 24: "A falta de esclarecimentos ao Congresso — declarou o senador Wayne Morse — levou-nos a supor que os Estados Unidos nada tivessem a ver com o fato (invasão de Cuba, NR). Agora, porém, vemos que nosso país desempenhou um papel considerável no ataque a Cuba, ajudando os invasores com armas, munições, munições e mantimentos". Não há necessidade de explicações. Só faltou acrescentar que os aviões que bombardearam Cuba foram esculpidos por caças dos EEUU, assim como os navios que conduziam os mercenários haviam sido escoltados por barcos de guerra americanos.

Mas, o "O Globo" não se emenda. Mesmo querendo ajudar, falsifica, em sua enquête. Das 8 pessoas ouvidas, escolheu a dedo pelo "O Globo", o acadêmico Alceu Amoroso Lima, o jurista Levi Carneiro, o comerciante Rui Gomes de Almeida e o jurista Pontes de Miranda, manifestaram-se contrários à intervenção unilateral dos Estados Unidos, embora, alguns deles, estejam favoráveis à intervenção coletiva da ONU ou da OEA e não só em Cuba mas em outras regiões onde se aplica a discriminação racial. Só manifestaram-se favoráveis à intervenção dos Estados Unidos, conhecidas figuras: acadêmico Austregésilo de Ataíde, Apolônio Sales, ex-chanceler Horácio Lafer e o ex-chanceler Vicente Rao.

Comunistas saúdam 1º de Maio:

Defender Cuba é um dever patriótico e revolucionário

Aos trabalhadores, ao povo brasileiro, a todos os patriotas e democratas!

O Primeiro de Maio, data internacional do proletariado, assinala este ano novos e grandiosos êxitos da classe operária e dos povos de todo o mundo na luta pela garantia da paz, pela libertação das nações oprimidas, pelo progresso social.

Vivemos em uma nova época, a época do triunfo do socialismo sobre o capitalismo em decomposição. Nos países que se libertaram da exploração capitalista e do domínio imperialista, este Primeiro de Maio decorre entre grandes manifestações de alegria e entusiasmo, mas de um ânimo de pessoas, que vivem sob a bandeira do socialismo, constroem a nova sociedade, a nova sociedade, onde não há crises econômicas, não há desemprego e o crescimento da produção serve ao homem, ao seu bem-estar material e cultural, à sua felicidade. Avançando augeamente no terreno da ciência e da técnica, a nova sociedade conhece de glória com a realização do primeiro vôo ao espaço cósmico, façanha que desperta a admiração de toda a humanidade e prova uma vez mais a superioridade do regime onde foram liquidadas a exploração, a miséria e a ignorância.

Enquanto no mundo socialista reina a amizade entre as nações e o trabalho pacífico e criador, no chamado "mundo livre" da propaganda norte-americana e cada vez mais acesa a luta dos povos para se libertarem dos sofrimentos e das privações, da injustiça social e da opressão nacional. Agravam-se as contradições do capitalismo, desmorona-se o sistema colonial do imperialismo. Rompe a África negra as cadeias da dominação estrangeira. Inicia-se na América Latina uma nova etapa da luta libertadora.

Para os trabalhadores e os povos latino-americanos, este Primeiro de Maio é, antes de tudo, o dia em que festejamos a grandiosa vitória do povo irmão de Cuba sobre os invasores mercenários a serviço

do imperialismo dos Estados Unidos. Este é um acontecimento histórico, um sinal dos novos tempos. Supunham os agressores que a revolução cubana não teria forças para resistir a um ataque de tropas acastradas e equipadas pelos imperialistas. Mas fracassaram diante da firme disposição do povo cubano que empunhou as armas para defender sua revolução. Fracassaram diante da sonda unidade entre o povo e o governo revolucionário de Fidel Castro.

A revolução cubana rechaçou victoriosamente a agressão imperialista que conta com o apoio caloroso do povo, sobretudo das massas trabalhadoras da cidade e do campo. A principal razão de sua força está nas profundas transformações revolucionárias que realizou: a reforma agrária, que deu terra aos camponeses, a reforma urbana, que resolveu o problema da habitação popular, a nacionalização das empresas monopolistas estrangeiras, a garantia de novos direitos sociais ao trabalhador, a luta pela erradicação do analfabetismo. O Exemplo de Cuba confirma que a luta por um programa revolucionário ant imperialista e ant feudal é o caminho da libertação dos povos da América Latina.

A revolução cubana pode vencer a agressão imperialista porque contou com a solidariedade de todos os povos, sobretudo dos povos latino-americanos. Cuba não está sozinha. Ao seu lado estão os países socialistas e os povos oprimidos. Sua revolução e também a nossa revolução, seus inimigos são também os nossos inimigos, sua vitória é nossa vitória, seu exemplo glorioso é um estímulo à nossa luta. Faremos as mesmas transformações revolucionárias, sem as quais não haverá para os nossos povos progresso e bem-estar, liberdade e paz.

Defender a revolução cubana da agressão imperialista é o nosso primeiro dever patriótico e revolucionário. Em face do reves que sofreu, o governo de Washington desespera-se, redobra de fúria e agressividade. Arrancando a máscara de liberal,

o presidente Kennedy lança um ultimato aos governos latino-americanos que não se disponham a acompanhá-lo na infame aventura de outra invasão em Cuba. Ao brandir a ameaça de uma intervenção unilateral dos Estados Unidos, rasga a própria Carta reacionária da Organização dos Estados Americanos, despreza o princípio de não-intervenção e de ação coletiva, põe em perigo a paz mundial.

Para todo trabalhador, para todo patriota, e chegado o momento de repunir energicamente as manobras agressivas contra Cuba. Exijamos do governo do sr. Jânio Quadros que defenda efetivamente a autodeterminação do povo cubano, não só em palavras mas em atos. Reclamamos da delegação brasileira na ONU uma condenação enérgica à agressão norte-americana. Uma atitude inequívoca, que venha a ser adotada pelo sr. Jânio Quadros em defesa do povo cubano e do governo revolucionário de Fidel Castro, encontrará, da parte dos trabalhadores e do povo brasileiro, decidido apoio. Devemos estar vigilantes, porém, para impedir qualquer atitude de capitulação que tome o governo brasileiro no caso cubano, em face das exigências dos imperialistas norte-americanos.

Ao comemorar este Primeiro de Maio, o povo brasileiro, e particularmente as grandes massas trabalhadoras, empenham-se na luta por melhores condições de vida e em defesa de suas conquistas sociais, contra as graves ameaças que resultam da política seguida pelo governo do sr. Jânio Quadros. Tendo chegado ao poder graças ao voto de milhões de brasileiros, que acreditaram em suas promessas de solucionar com decisão os problemas que afligem o povo, segue o atual Presidente da República uma caminho diverso, submete-se às exigências colonizadoras do Fundo Monetário Internacional, desvaloriza a moeda brasileira, impulsiona a alta do custo de vida e ameaça o processo de industrialização do país. Com tal política, o governo de distancia cada vez mais dos

trabalhadores, esfomeando-os em benefício dos trustes norte-americanos e de seus aliados, os latifundiários e grandes capitalistas brasileiros a eles ligados. O contraste entre estes atos do governo e algumas medidas positivas anunciadas no terreno da política externa, medidas muito reclamadas pelas forças progressistas da nação, tais como a normalização das relações com os países socialistas.

Não há outro caminho para os trabalhadores e o povo senão o da luta enérgica e vigorosa contra a política reacionária do atual governo, pela melhoria de seu nível de vida, pelo reajustamento salarial e imediato dos salários e vencimentos, pelo aumento do salário mínimo. Luchamos contra a carestia da vida e a inflação. Mobilizemos as massas do campo na batalha pela reforma agrária, reclamemos respeito aos direitos democráticos do povo e a legítima do Partido Comunista do Brasil. Exijamos o imediato estabelecimento de relações diplomáticas com a URSS e a China. Luchemos pela anulação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos e do ajuste sobre Fernando de Noronha. Combatamos a política do atual governo, que trata de lançar sobre o povo novos e maiores sacrifícios. Que paguem os trustes estrangeiros, os latifundiários e os capitalistas poderosos as consequências, e não os pobres e explorados!

Trabalhadores e patriotas! Unamos-nos em defesa da soberania nacional, das soluções efetivas para os problemas do país e por um governo nacionalista e democrático capaz de realizá-las!

Brasileiros! Ergamos bem alta a bandeira de solidariedade a Cuba e ao governo revolucionário de Fidel Castro, na guarda da luta libertadora dos povos latino-americanos!

Salve o Primeiro de Maio e a luta dos trabalhadores do mundo inteiro pela paz, a democracia e o socialismo!

Em nome dos comunistas brasileiros,

Luiz Carlos Prestes.

Cachoeiro

1º de Maio e as reivindicações dos trabalhadores de Cachoeiro de Itapemirim

Escreve RUBENS GOMES DO AMARAL

Por ocasião das comemorações do Dia 1º de Maio, será entregue, pela Inter Sindical de Cachoeiro de Itapemirim, ao Sr. Prefeito da cidade, o acordo abaixo, para o qual é esperado o apoio daquela autoridade:

1.º) O Prefeito Municipal de Cachoeiro de Itapemirim compromete-se a pagar o salário-mínimo adotado para a Região, por lei Federal, a partir do dia 18-10-960, a todos os trabalhadores e servidores municipais, que ainda percebem um salário inferior a Cr\$ 4.500,00;

2.º) A pagar o salário-família na ase de Cr\$ 500,00 por dependente, a partir do mês de janeiro do corrente ano;

3.º) A doar medicamentos e roupas aos trabalhadores e servidores da municipalidade, dentro das possibilidades financeiras da Prefeitura;

Cariacica

Novas denúncias de exploração em Itacibá

Dizendo fazer a FC de seu porta-voz, recebemos carta de Itacibá denunciando novos métodos de exploração postos em prática pelo sr. Jadir no depósito de minérios. Este senhor diz que vai buscar dinheiro para pagar os contratos. Quando volta, já com o dinheiro no bolso, Cr\$ 350,00 por cada M.T., diz não haver recebido, mas, que pode pagar do seu dinheiro a importância de 250,00 para os que desejarem receber naquele momento, roubando assim, a cada operário, em 100 cruzeiros. Desta forma está ficando rico. Adverte aos operários que aquele favor, o de roubar 100 cruzeiros de cada operário, a direção da Vale não pode ter conhecimento, pois do contrário vai ser muito pior. E o pior é o seguinte: os que não concordam em serem roubados ficam fora da escala semanal seguida, pois o Sr. Jadir é o dono do serviço e, parece que também da vida dos trabalhadores.

Solicita o missivista que a direção da Vale do Rio Doce tome as devidas providências, pois é necessário que haja moralização em seus serviços.

Barra de São Francisco

O Vitória F.C. jogará completo nesta cidade

A fim de comemorar condignamente o seu 12º aniversário de fundação e lutas gloriosas o Botafogo Futebol Clube, da cidade de Barra de São Francisco, organizou um interessante programa para o dia 7 de maio corrente, o qual terá como atração máxima a exibição do Vitória F.C., desta Capital, enfrentando o forte quadro alvi-negro.

São as seguintes as atividades programadas:
5 horas — Salva de fogos de artifício.
9 horas — Bingo com valiosos prêmios (no Clube Recreativo das Peróbas).
12 horas — Almoço em homenagem às autoridades locais e aos visitantes.
16 horas — Tarde esportiva (no Estádio Municipal), com o jogo Botafogo F.C. local x Vitória F.C. Clube, da Capital do Estado.
22 horas — Grandioso Baile no Clube R. das Peróbas, sob a direção do Conjunto "Gentleman".

Tabela de preços continua válida: COAP terá mais três meses de vida

Missão de Países Ianques no Brasil: Espionar e gozar a vida

NENHUMA DUVIDA existe mais sobre a verdadeira missão dos países norte-americanos no Brasil, que, aproveitando-se da crença religiosa do povo brasileiro, aqui agem com a mais completa liberdade, espionando-nos e às nossas riquezas para, após, informar ao Departamento de Estado dos Estados Unidos. Em Goiás os Franceses possuem uma fazenda de mais de mil alqueires de terra, na Mata de São Patrício, onde não se permite a entrada de um só nacional. No Amazonas, Para, Acre, Mato Grosso e Maranhão são muitos os aeroportos (camuflados) por eles construídos, ajudados pelos índios locais, após a catequese. Sua frota de lanchas velozes é enorme e moderníssima.

Entretanto, outra missão possuem os países norte-americanos no Brasil: a missão de gozar a vida, como qualquer pecador. Na quinta-feira, por exemplo, dois homens, de batina, saboreavam, em plena luz do dia, (exatamente às 16,40) uma bruma (geladinha), num dos bares existentes à rua Duque de Caxias, ao fundo do edifício do Banco da Lavoura, nesta Capital... Estavam de jeep, de chapa ES 2-79-63.

É sabido que o povo brasileiro é católico e o povo norte-americano protestante. Quem necessita, portanto, de "salvação", é o povo norte-americano, que deve ser convertido ao catolicismo. Muito evidente. Por que, então, os países norte-americanos não ficam lá, nos States?

Porque a missão dos gringos é outra, como acima frizamos.

Líderes sindicais e Delegados eleitores exigem funcionamento imediato da JJR do IAPFESP

Delegados eleitores e diretores dos Sindicatos vinculados ao IAPFESP, endereçaram telegramas ao Ministro do Trabalho, ao Conselho Administrativo do IAPFESP e ao Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social exigindo o funcionamento imediato da Junta de Julgamento e Revisão do Instituto.

Embora eleito membro da JJR há vários meses, o sr. Antônio Rodrigues Peyneau, da Leopoldina, não tomou ainda posse no cargo. A JJR do IAPFESP não funciona, fazendo com que estejam dependentes de solução mais de 1.400 processos, com prejuízos incalculáveis aos beneficiários do Instituto. É necessário liquidar essa anomalia, como exigem os dirigentes sindicais e os delegados eleitores.

O Senado aprovou por mais três meses a prorrogação da lei que institui a COAP, ficando, a referida autarquia, legalmente existindo até o dia 31 de junho do corrente ano. A lei, ontem mesmo, deveria ter sido sancionada pelo presidente da República.

Consequentemente, fica a COAP capitalizada obrigada a reconsiderar o edital assinado pelo seu presidente, sr. Walcyr Schwab Barcellos, publicado pelos jornais da terra, no qual dizia estarem liberados os preços dos artigos de consumo popular tabelados pelo Conselho da COAP no S. Santo.

Falam os bairros

GARRIDO QUER AGUA E LUZ

Comissões de moradores no Garrido Grigam abaixo-assinadas ao DAE e à Prefeitura de Vila Velha, pedindo, ao primeiro, uma rede que dê água em quantidade suficiente aos moradores de algumas ruas, onde o líquido não chega e, à segunda, lembrando uma velha reivindicação ao seu ocupante, Sr. Tuffy Nader, qual seja: extensão de uma rede elétrica àquela populosa localidade, que até o momento vive, em grande parte, às escuras.

Tanto o Departamento de Água e Esgoto quanto a Prefeitura de Vila Velha prometeram atender aos apelos de Garrido, brevemente. Esperemos.

GURIGICA DE DENTRO QUER TELEFONE

Mais uma vez, por nosso intermédio, a população de Gurigica de Dentro apela à Direção da Telefônica a fim de que instale um aparelho naquele bairro. Afir-mam alguns seus representantes que a única reivindicação que falta ser atendida em favor de Gurigica de Dentro, é a que diz respeito ao telefone público.

Os motivos apresentados por Gurigica, para justificar referida reivindicação, são os mais justos. Ao adoece qualquer de seus habitantes, à noite, fica-se sem saber o que fazer, pois na localidade não existe hospital, farmácia, taxis ou qualquer outro socorro imediato.

GURIGICA DE FORA: CALÇAMENTO E MOSQUITOS

Os moradores de Gurigica pedem ao sr. Prefeito medidas urgentes que venham liquidar a atual situação de abandono das ruas do bairro, especialmente da em que está armada a feira livre. Querem calçamento e liquidação dos mosquitos que infestam o bairro vindos das valas e buracos existentes.

Ao comemorar mais um ano de vida, FOLHA CAPIXABA dirige aos trabalhadores, na sua data magna, calorosa saudação e votos de êxito na batalha que travam por suas reivindicações econômicas, em prol da paz, da democracia, da independência econômica e política do Brasil.

Agradecendo o apoio do proletariado e de todos os amigos leitores, colaboradores e anunciantes que nos têm ajudado nesta trajetória de 16 anos a serviço do povo, a direção de FOLHA CAPIXABA reafirma sua disposição de tudo fazer para continuar merecendo tal confiança para que contribua, mais ainda, para o progresso econômico de nosso Estado e do País e para a melhoria das condições de vida de nossa gente.



O 1º DE MAIO DE 1929 ALCANÇOU, COM A PARTICIPAÇÃO DE MARINHEIROS DE OUTROS PAISES DE PAS, SAGEM PELO RIO, ÊXITO SURPREENDENTE. A CONCENTRAÇÃO TERMINOU EM ENTUSIASTICA PASSEATA PELA AVENIDA RIO BRANCO. A IMPRENSA NÃO PODE SILENCIAR. O FAC-SIMILE REPRODUZ A PRIMEIRA PAGINA DO "DIARIO CARIOCA" DO DIA SEGUINTE.

Edição Especial

Folha **CAPIXABA**

1.º de Maio de 1961

**SEGUNDO
CADERNO**

**Não pode ser
vendido
separadamente**

Aos trabalhadores capixabas em sua data máxima, os votos de prosperidade neste dia de labor, desejando que a produção seja melhor compreendida pelo poder econômico de nossa Pátria.
Que a Virgem da Penha inspire a todos pelo bem de nossa terra.

SALVE 1. DE MAIO DE 1961

Argilano Dario



Ford Automóveis de Vitória Ltda.

ESCRITÓRIO: AV. CIETO NUNES, 272
OFICINAS: RUA WASHINGTON PESSOA, 66

GERÊNCIA 2182
TELEFONES: SEÇÃO DE PEÇAS 2183
OFICINAS 2443

CAIXA POSTAL, 74
END. TELEGRÁFICO "TURISMO"

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

ESTOQUE PERMANENTE DE TODAS AS PEÇAS "FORD"

Saúda os

trabalhadores

Aos trabalhadores do Espírito Santo e do Brasil no dia de sua maior data

ORLANDO GUIMARÃES S. A.

deseja felicidades e faz votos de que consigam todas as suas justas reivindicações.

Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da União. Guarde suas economias.

Mão que guarda é mão que não pede.

Ouriversaria São José

de JOSÉ VITOR MACHADO
Especializado em Jóias Finas

Confecção em Ouro, Ouro Branco, Platina, Paládio, Aliança sem Solda, Fundição, Banhos de Ouro e Prata

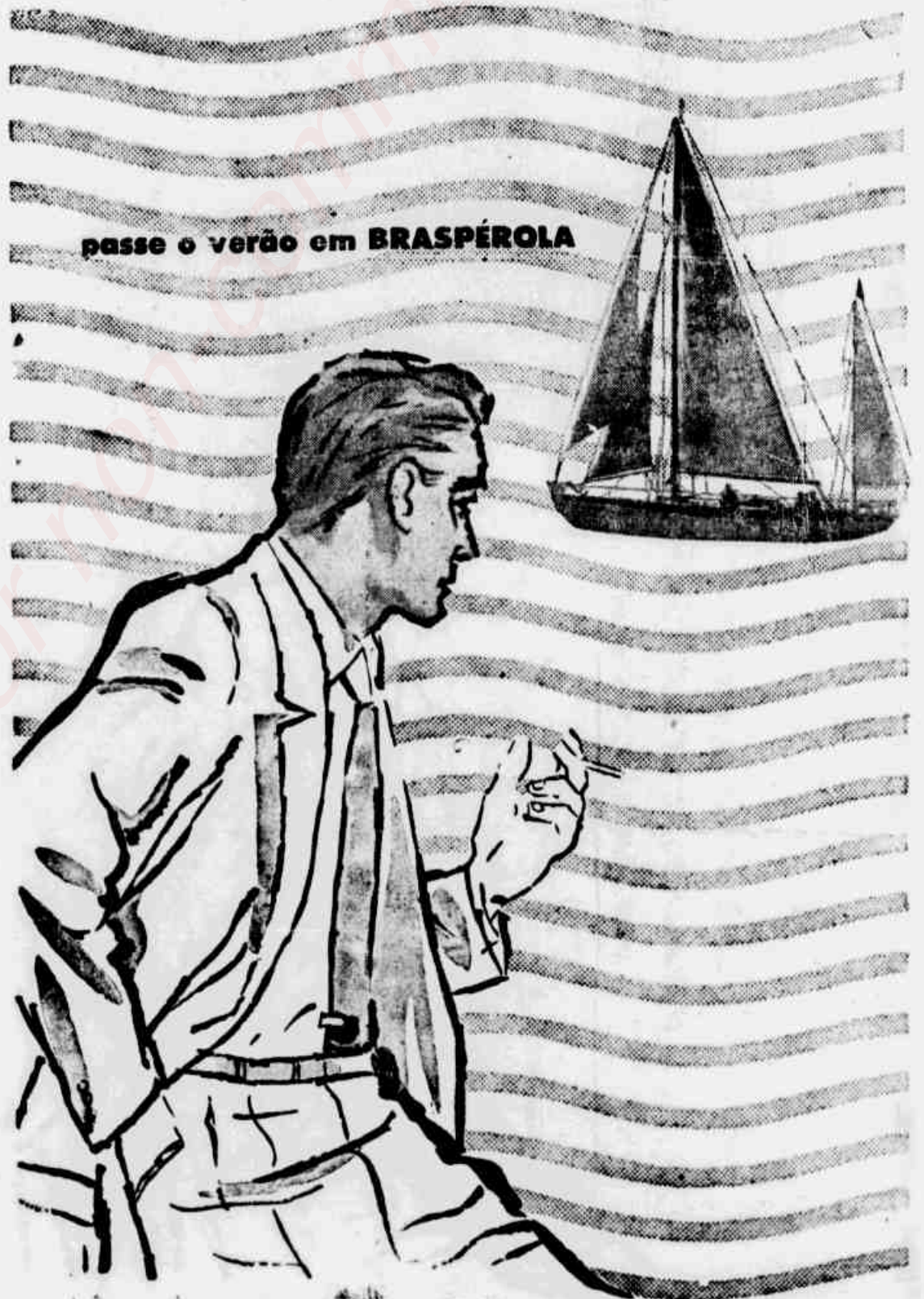
CONSERTOS EM GERAL: JÓIAS E RELOGIOS
GRAVAÇÕES E CRAVAÇÕES

Rua 13 de Maio, 47

— Vitória —

Esp. Santo

...é mais refrescante, porque é puro linho



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.

BRASPÉROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

Se quiser mesmo boa pintura

peça TINTAS



DAGMAR RIBEIRO & CIA. LTDA.

REPRESENTANTE: Rua Florentino Avda, 213 - Vitória - Esp. Espírito Santo

A Viação Itapemirim

Solidária com as comemorações que na data de hoje são realizadas em todo o mundo, saúda os trabalhadores capixabas, almejando que dias melhores estejam reservados para os que contribuem para o progresso de nossa querida Pátria, e que todos os problemas entre o capital e o trabalho sejam sempre resolvidos com elevação, a fim de que não sofra interrupção o prestígio que o Brasil goza entre as nações mais adiantadas do Universo.



UM DOS LUXUOSOS
SUPER HL

Tyresoles do Espírito Santo S. A.

Saúda efusivamente os
trabalhadores capixabas, na
sua data magna — DIA DO
TRABALHO — com votos de que
tôdas as suas reivindicações sejam
satisfeitas, e que o clima de paz
seja sempre conservado, para
o progresso do Espírito
Santo e do Brasil.

Aos Trabalhadores de Cachoeiro do Itapemirim

Desejamos, neste Primeiro de Maio,
novos êxitos em defesa da liberdade e auto-
nomia sindicais e do nível de vida de nossos
associados e dos trabalhadores em geral

Sindicato dos Trabalhadores na
Indústria da Construção e do mobiliá-
rio de Cachoeiro do Itapemirim

Delegacia Sindical do Sindicato dos
Ferroviários da Leopoldina

Sindicato dos Trabalhadores na indús-
tria de Fiação e Tecelagem de
Cachoeiro do Itapemirim

Representante do Sindicato dos Gráfi-
cos do Espírito Santo em Cachoeiro
de Itapemirim

Delegacia Sindical do Sindicato dos

Trabalhadores na Indústria de Energia
Elétrica

Recachutadora de Pneus Vitória Ltda.

Venda e reforma de pneus
— Consertos em geral —

Envia
aos trabalhadores
capixabas suas mais calorosas
saudações na data de
PRIMEIRO DE MAIO

Fone 3898 — Caixa Postal, 758
End. Tel. "RECAUVIT"

Rodovia Carlos Lindenberg

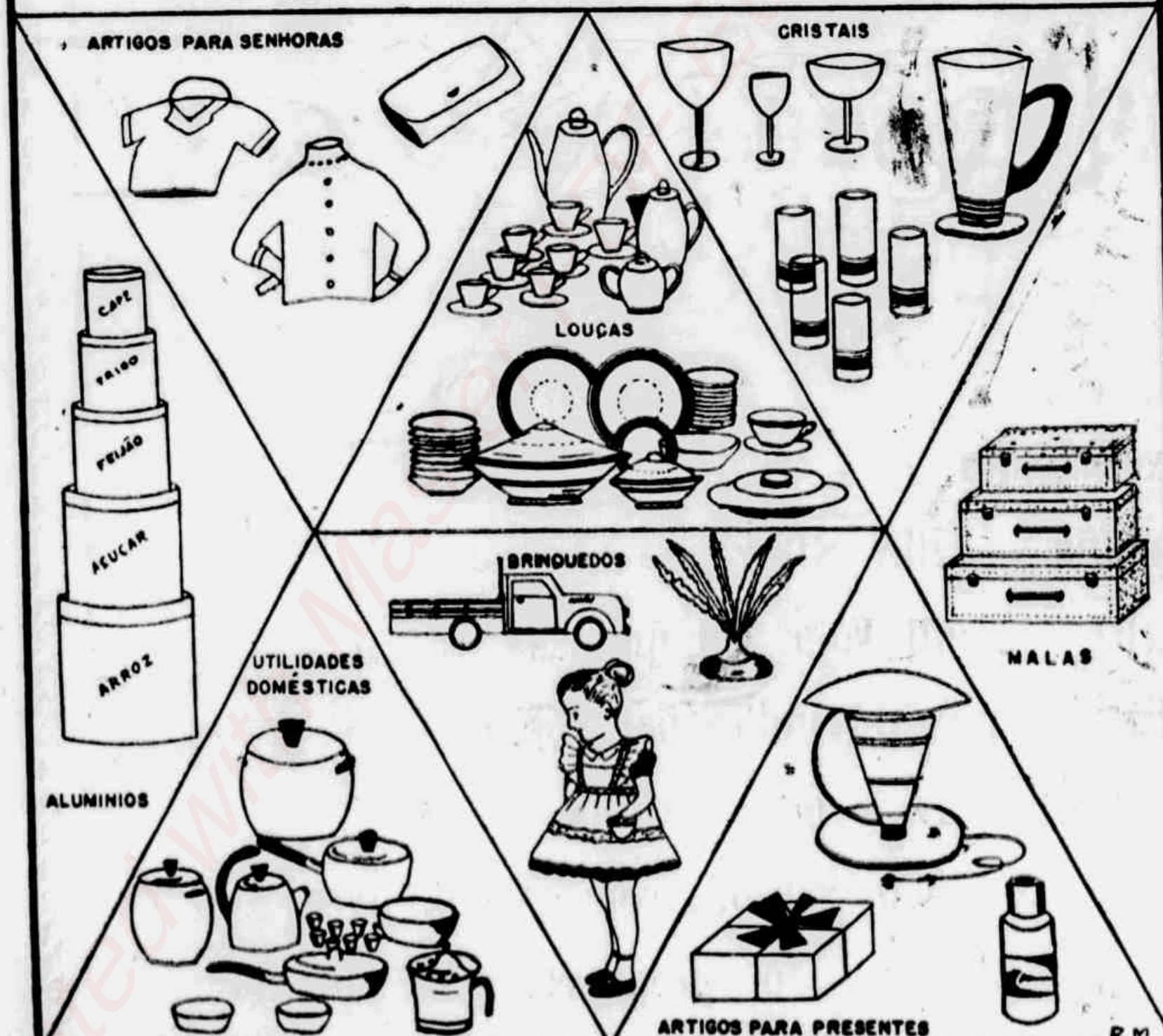
— SÃO TORQUATO

Vila Velha

E. E. Santo

CASA RUBIM

Um mundo de novidades a preços reduzidos



VISITE A CASA RUBIM

Rua Pedro Nolasco, 300 Vila Rubim Tel 23-63

Camisaria G. R.

Confeções Esmeradas
Saúda os trabalhadores neste
PRIMEIRO DE MAIO

FABRICA: R. Thiers Veloso, 111. Fone 2585
SECCAO DE VENDAS: AV. REPUBLICA 152
FONE: 20-22 — CAIXA POSTAL, 231.

VITÓRIA

— ESPÍRITO SANTO

O Dragão dos Móveis

de Ovidio Alves Corrêa

Saúda os Trabalhadores

Móveis em geral - Dormitórios - Salas de jantar -
Grupos estofados - Vime - Fibrax - Móveis para
escritórios - Colchões de mola, capim, cr na e
cortiça laminada - Tapeçarias etc.

Rua Barão de Itapemirim, 132 e Rosário, 93
Tels. Matriz 2402 Filial 2063 — VITÓRIA - E. Santo

CASA NATAL - a porta larga
da rua do Comércio 405,
esquina com Avenida da Re-
pública saúda os trabalhadores

Vende artigos de lã para
mulheres, homens e crianças
muitos outros artigos por
preços bons
CASA NATAL - Tel. 3768

Secretaria de Viação e Obras Públicas

D. O. P.

A Secretaria de Viação e Obras Públicas sob a esclarecida e competente direção do Engenheiro Asdrubal Soares, alargou suas atividades, acompanhando o ritmo de restauração financeira do Estado

Elaborado e posto em execução, em 1960, um plano de obras altamente significativo

Através sua Divisão de Obras Públicas iniciou a construção de vários edifícios públicos, quase todos para aplicação educacional, alguns já concluídos e outros em fase de conclusão, podendo se destacar os seguintes:

Município de Vitória

EDIFÍCIO DAS REPARITAÇÕES PÚBLICAS

Obra iniciada há vários anos, encontrava-se praticamente paralisada. Contratada a sua conclusão com a firma Empresa de Topografia e Construções Ltda., encontram-se as obras em fase de acabamento.

Valor do contrato . . .	Cr\$ 9.208.503,10
Aquisição de dois elevadores OTIS	Cr\$ 9.984.000,00
Esquadras metálicas em perfis de alumínio . . .	Cr\$ 1.470.668,00
TOTAL	Cr\$ 20.663.171,10

INSTITUTO ANATÓMICO

Contratada a sua conclusão com a firma LENILDO DE ALMEIDA LUCAS pela importância de Cr\$ 3.974.762,30, obra já concluída e inaugurada.

COLÉGIO ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO

Prosseguimento das obras do Colégio Estadual do Espírito Santo, por administração direta da D.O.P., inclusive a conclusão da piscina, dispendendo a importância de Cr\$ 2.193.401,60.

GRUPO ESCOLAR SUZETE GUENDET DE MARUIPE

Prosseguimento das obras por administração direta da D.O.P. Importância dispendida: Cr\$ 1.512.085,60.

Município de Cariacica

GRUPO ESCOLAR DE CAMPO GRANDE

Contratada a sua conclusão com a firma Empresa de Construções "Glorite" Ltda. Valor da obra Cr\$ 4.941.607,20.

PATRONATO DE ROÇAS VELHAS

Contratada a sua conclusão com a firma Lenildo de Almeida Lucas. Valor da obra Cr\$ 12.333.785,00.

Município de Cachoeiro de Itapemirim

GRUPO ESCOLAR INAH WERNECK

Contratada a sua construção, com a firma Lenildo de Almeida Lucas pelo valor de Cr\$ 14.592.033,00.

Município de Colatina

COLÉGIO ESTADUAL E ESCOLA NORMAL CONDE DE LINHARES

Obra contratada com a firma Antonio Souza Comercio e Industria. Valor do contrato Cr\$ 15.436.737,30. Obra já iniciada.

GRUPO ESCOLAR PATRIMÔNIO DO VALÉRIO

Obra iniciada e concluída. Valor . . .

Cr\$ 865.200,00.

ESCOLA DE SAPUCAIA

Adquirida do Sr. José Padovan pela importância de Cr\$ 202.250,00.

Município de Ecoporanga

GRUPO ESCOLAR DA SEDE

Obra contratada pela importância de Cr\$ 3.487.532,10, em fase de acabamento.

Município de Guaçuí

CADEIA PÚBLICA DE IMBUI

Obra já concluída, pela importância de Cr\$ 149.184,00.

Município de Itaguaçu

GINÁSIO DE ITAGUAÇU

Obra paralisada há alguns anos, teve a sua construção reiniciada, por contrato, cujo valor é de Cr\$ 3.102.835,40.

Município de Linhares

GRUPO ESCOLAR DE BEBEDOURO

Iniciada e concluída a construção. Valor Cr\$ 150.000,00.

CENTRO DE SAÚDE DE LINHARES

Obra já concluída pelo valor de . . . Cr\$ 992.617,50.

CADEIA DE POVOAÇÃO

Concluída a construção — valor . . . Cr\$ 140.000,00.

Município de Muniz Freire

CADEIA DE VIEIRA MACHADO

Concluída a construção — valor . . . Cr\$ 138.000,00.

Município de Nova Venécia

GRUPO ESCOLAR DE CEDRILÂNDIA

Reiniciada a sua construção, já concluída pelo valor de Cr\$ 400.000,00.

CADEIA PÚBLICA DA SEDE

Reiniciada a sua construção dispendendo, em 1960 Cr\$ 254.205,60.

Município Sta. Leopoldina

ESCOLA DE RIO POSMOSSER

Iniciada e concluída — Valor . . . Cr\$ 110.000,00.

GRUPO ESCOLAR DE SANTA MARIA DE JETIBA

Obra iniciada. Contratada pela importância de Cr\$ 2.425.646,80.

Município de Vila Velha

GRUPO ESCOLAR DO IBES

Obra contratada com a firma CONSTRUTORA TRAJANO LTDA., já em fase de acabamento. Valor Cr\$ 10.793.760,30.

INSTITUTO DE READAPTAÇÃO SOCIAL

Obra contratada, já concluída. Valor Cr\$ 7.517.975,20.

Caís de Colatina

Convênio assinado entre o Governo do Estado e o Departamento Nacional de Portos Rios e Canais. Construção já iniciada e em andamento. Valor Cr\$. . . 19.862.420,90.

Caís de Guarapary

Convênio assinado entre o Governo do Estado e o Departamento Nacional de Portos Rios e Canais. Construção já iniciada e em andamento. Valor Cr\$. . . 2.500.000,00.

Todas estas obras foram realizadas mediante prévia concorrência pública.

Além destas obras, foram reparados 110 edifícios públicos, alguns reformados totalmente, com um dispendio de Cr\$. . . 18.386.600,10.

x x x

A dragagem do Porto de Vitória, com a valiosa cooperação do Governo Federal, já está quase concluída.

A Administração do Porto de Vitória, órgão subordinado à Secretaria de Viação, apresentou também uma movimentação digna de ser assinalada.

Operaram no Porto de Vitória, em 1960, 1.227 navios, tendo a exportação atingido a 4.404.439 toneladas e a importação a 244.648 toneladas.

Invertendo em obras a importância de Cr\$ 16.333.626,00 apresentou ainda um superávit de Cr\$ 20.000.000,00.

x x x

O Departamento de Estradas de Rodagem, prosseguiu na restauração de seu equipamento, consertando os velhos e adquirindo novos. Dispendeu, em construções de novas rodovias, a quantia de Cr\$. . . 44.163.012,40, afóra a conservação das estradas já existentes, com a patrulagem de 13.400 quilômetros de estradas estaduais e 3.300 quilômetros de estradas municipais. Já foi iniciada a abertura da Avenida Beira Mar, cujas obras estão bastante adiantadas, em cooperação com a Administração do Porto de Vitória.

Foi assinado o contrato da ordem de Cr\$ 400.000.000,00 para a pavimentação das estradas de Colatina-São Francisco e Guaçuí a Cachoeiro Itapemirim, cujas obras estão sendo aceleradas.

Foram também iniciados os serviços de terraplanagem para pavimentação da estrada de rodagem Vitória-Cariacica.

x x x

Os demais setores da Secretaria de Viação tiveram os seus trabalhos acelerados, em perfeita harmonia e compreensão de suas grandes responsabilidades.

D. A. E.

Poucas pessoas têm ideia da complexidade de um serviço de abastecimento de água de uma cidade. A maioria supõe que a água que chega às residências provém, simplesmente, de um manancial (Rio, córrego, lago, etc.), donde é tomada diretamente para um tubo e distribuída. Entretanto, é muito diferente a realidade. Nas médias e grandes cidades, o aglomerado humano, pela eliminação de seus dejectos, constitui um foco permanente de infecções. Assim, se a água fosse distribuída aos domicílios tal qual se encontra na natureza, seria, ela própria um veículo de transmissão de doenças (tifo, para-tifo, disenterias, etc.), o que elevaria o índice de mortalidade, especialmente das crianças. A água do abastecimento das médias e grandes cidades têm que sofrer, obrigatoriamente, um processo complexo de tratamento, como é o caso da água distribuída pelo DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS em Vitória, Vila Velha e Cariacica.

Vejamos, em resumo, como se processa o abastecimento de água de nossa região:

1. A água que bebemos provém de dois mananciais: "Duas Bocas", que é um represamento de três rios, no Município de Cariacica. Dessa represa a água vem até a Estação de Tratamento de Cobi, através de uma adutora de 20 polegadas de diâmetro. Antigamente, antes do funcionamento do D.A.E., esta água bruta, tal qual se encontra na natureza, era diretamente levada à distribuição. Hoje, e desde a fundação do D.A.E., ela passa pela Estação de Cobi, onde é tratada, conforme veremos adiante. Mas, acontece que a adutora de Duas Bocas, a que nos referimos acima, tem capacidade de transporte máxima, de 240 litros por segundo, ou, aproximadamente, 20 milhões de litros em 24 horas, que não dá mais para o consumo da região. Quem completa o volume necessário ao consumo é outro manancial, o do Canal do Rio Marinho. Esse canal tras água do Rio Jucu — distante 12 quilômetros, aproximadamente — para a Estação de Cobi. Mas, nesse caso a água não vem por gravidade, como a de Duas Bocas: ela é recalçada na Estação de Recalque da Cobilândia, onde também funciona a Casa de Força da Estação. A Estação de Recalque e a Casa de Força são constituídas de: Transformadores, dois Geradores Diesel de 360 cavalos cada e quatro bombas de 125 cavalos cada. A Casa de Força daria para iluminar uma cidade de tama-



**Sub-Adutora de 8" na Praia
no trecho na Av. Des. Santos
Neves — Extensão 960 m**



**Trecho na
BR - 31 da
nova sub -
Adutora de
10" exten-
são: 1.300m**

nho médio. As quatro bombas têm capacidade de recalque de aproximadamente, 40 milhões de litros de água em 24 horas. Graças a esse manancial a região abastecida pode receber, diariamente, 32 milhões de litros de água e não somente os 20 milhões fornecidos por Duas Bocas; e também graças a ele que a população não sente falta de água nos constantes rompimentos da adutora de Duas Bocas. Para que se tenha uma ideia da frequência desses rompimentos, que provocariam a seca total da cidade, não fora o manancial do Marinho, basta que se diga que no período de 16 a 22 do mês de abril, em sete dias, a adutora rompeu cinco vezes. Seriam, no mínimo, dez dias de seca total da cidade, não fora a existência do Canal do Marinho, com suas possantes bombas de recalque, e, em boa parte, o esforço abnegado dos trabalhadores do D.A.E., que levaram noites seguidas trabalhando nos reparos da adutora.

A água desse manancial é levada à Estação do Cobi, onde entra em mistura com a que provém de Duas Bocas.

2. Chegando em Cobi — que é, diga-se de passagem, uma das mais modernas estações de tratamento existentes no país — as águas brutas, provenientes de Duas Bocas e do Marinho, recebem o seguinte tratamento:

a) Um coagulante — o Sulfato de Alumínio — para eliminação das matérias estranhas que a água traz em suspensão e em solução. São gastos, em média, 600 quilos de Sulfato de Alumínio, por dia. O Sulfato custa, hoje, Cr\$ 13.000,00 a tonelada;

b) Decantação forçada, em modernos aparelhos modelo "Spaulding", para eliminação do lodo e separação de flocos; esse aparelho funciona com controle eletrônico dos mais modernos;

c) Neutralização pela cal. São gastos, diariamente, em média, 1.200 quilos de cal da melhor qualidade, que custa, aproximadamente, Cr\$ 10,00 o quilo;

d) Filtração em filtros rápidos, os quais, além de limpar a água, eliminam cerca de 85% das bactérias existentes na água;

e) Cloração para eliminar todas as bactérias, tornando a água potável, sem qualquer risco para a saúde.

Todas essas operações são controladas no Laboratório, onde, também, são feitos, diariamente, exames da água fornecida ao abastecimento, para testar a eliminação dos germes nocivos à saúde.

Como vêem os leitores, não é tão simples, como parece à primeira vista, o serviço de abastecimento de água. E notem que só nos referimos aos serviços de captação, adução e tratamento. Nada dissemos sobre a distribuição, que é, talvez, bem mais complexa, se considerarmos que a maioria das redes de Vitória contam com 50 anos de uso, estando, conseqüentemente, sujeitas a constantes vazamentos e obstrução.

Todos os esforços do D.A.E., de seu abnegado pessoal, desde a Direção ao mais simples e modesto operário, convergem para o único e exclusivo objetivo de bem servir ao povo. O D.A.E. não distribui lucros, sendo toda sua receita reinvestida em melhoria e ampliação de serviços.

Departamento Estadual de Saúde

**No
dia con-
sagrado ao
Trabalhador,
DR. CARLOS LINDENBERG
VON SCHILGEN saúda o
operariado capixaba,
especialmente o do De-
partamento Estadual de
Saúde que, como os denoda-
dos candangos de Brasília,
estão entregues também à
memorável epopéia
da construção
nacio-
nal**

Saúdo os trabalhadores de minha terra, no dia em que se comemora a data da fraternização universal da honrada classe operária, pedindo a Deus e à Virgem da Penha muitas bênçãos para eles e suas dignas famílias. Abraço-os fraternalmente.



**Francisco
Lacerda
de Aguiar**

A Administração do Pôrto de Vitória,

na oportunidade das comemorações do Primeiro de Maio, saúdo os trabalhadores e o povo capixabas, augurando-lhes êxitos crescentes em prol do progresso de nossa pátria.

A Cooperativa de Consumo dos Ferrovários da Vitória-Minas Limitada, na data gloriosa do trabalhador universal, por intermédio da sua diretoria, associados e funcionários, saúda os trabalhadores do nosso querido Estado e do Brasil, sem distinção de classe, desejando-lhes mais coesão e felicidade

LUIZ GABEIRA & CIA.

Saudam os operários capixabas,
no Dia do Trabalho

Praça Presidente Roosevelt, 117
Vitória — Espírito Santo

A Bandeirante Móveis

SAUDA OS TRABALHADORES

PARQUE MOSCOW

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

CASA DAS LOUÇAS
— DE —

Manuel Fernandes Moça

SAUDA OS TRABALHADORES

MATRIZ
AV. DUARTE LEMOS, 55
VITÓRIA

CX. POSTAL N. 523
FONE 2151

FILIAL
AV. PEDRO NOLASCO 240
C/ SECCAO DE LOUÇAS

E. DO E. SANTO

ALUMINIOS E VIDROS

AOS TRABALHADORES CAPIXABAS

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES
NAS INDÚSTRIAS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SINDICATO DOS
EMPREGADOS EM EMPRESAS
FERROVIÁRIAS DE VITÓRIA

SINDICATO DOS CONFERENTES E
CONSERTEADORES EM CARGAS E
DESCARGAS DO PORTO DE VITÓRIA

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL
DOS TRABALHADORES NAS
INDÚSTRIAS METALÚRGICAS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CONSELHO SINDICAL DOS
TRABALHADORES DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SINDICATO DOS CONDUTORES EM
VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SINDICATO DOS EMPREGADOS
NO COMÉRCIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

DELEGACIA REGIONAL
DO TRABALHO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SINDICATO DOS TRABALHADORES
EM SERVIÇOS PORTUÁRIOS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS
APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS
OFICIAIS DE ALFAIATES,
COSTUREIRAS E ANEXOS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SINDICATO DOS TRABALHADORES
EM CARRIS URBANOS DE VITÓRIA

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS
TRABALHADORES EM TRANSPORTES
MARÍTIMOS E FLUVIAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SINDICATO DOS TRABALHADORES
NAS INDÚSTRIAS HIDRO-ELETRICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS
OFICIAIS BARBEIROS E ANEXOS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SINDICATO DOS TRABALHADORES
NA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO
E DE BALAS E DE MOAGEM
DE CAFÉ E MILHO
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SINDICATO DOS TRABALHADORES
NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO
CIVIL E IMOBILIÁRIO DO
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

SINDICATO DOS TRABALHADORES
NA INDÚSTRIA DA
CONSTRUÇÃO CIVIL DE VITÓRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES
NA ESTIVA E DESESTIVA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SINDICATO DOS
TRABALHADORES NAS
INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE VITÓRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES
NA INDÚSTRIA TEXTIL
FERREIRA GUIMARÃES

SINDICATO DOS ARRUMADORES
E CARREGADORES DE SAL E CAFÉ
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

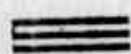
SINDICATO DOS
TRABALHADORES NAS
INDÚSTRIAS TEXTIS DE VITÓRIA

Na oportunidade da passagem do Dia Primeiro de Maio, quando os trabalhadores do mundo inteiro comemoram sua data magna, o lema «TUDO NOS UNE, NADA NOS SEPARA» faz-nos lembrar, orgulhosos, os mártires de Chicago que deram suas vidas para que os trabalhadores tivessem oito horas de trabalho.

Nesta data magna, os que assinam esta Mensagem, reafirmam que no coração de cada trabalhador há o desejo de paz, democracia, progresso social para nossa Pátria.

**Ao
ensêjo da passagem
do dia 1.º de Maio, o Centro do Comércio de Café
de Vitória se associa aos trabalhadores nas festividades
comemorativas do DIA DO TRABALHO, concii-
tando pela união de todos no
soerguimento de nossa
Pátria.**

**Banco Mineiro da Produção S/A,
pela sua filial de Vitória, con-
gratula-se com os trabalhadores
capixabas, augurando-lhes no
“Dia do Trabalho”, que suas
aspirações sejam realizadas, para
que haja sempre a prosperidade
e o bem estar de suas famílias.**



**Orgulhamo-nos por bem
servi-los em nossa séde à Avenida
Governador Bley s/n**

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A

**Enderêço Telegráfico “BANLAVOURA”
Séde: Belo Horizonte**

**Dependências em todos os Estados da Federa-
ção, no Distrito Federal, e no Território
do Amapá**

**O BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS,
S/A, associando-se às festividades comemo-
rativas do DIA DO TRABALHO, saúda a brava
classe operária capixaba em sua data máxima.**

Vitória, 1º de Maio de 1961

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A

“Um amigo em tôda parte”

SARLO & Cia. Ltda.

Saúda os trabalhadores em sua data magna

Massas Alimentícias “APOLLO” e Panificação — AVENIDA REPÚBLICA, 184 - Tel. 2556

Ao ensêjo do DIA DO TRABALHO, é com satisfação que apresento a todos os trabalhadores e ao povo capixabas as minhas mais calorosas saudações e os mais ardentes votos de novos êxitos em suas atividades em prol do progresso do Espírito Santo e do Brasil

RAIMUNDO ARAUJO ANDRADE

Prefeito Municipal de
Cachoeiro de Itapemirim



A COMPANHIA TELEFONICA do ESPIRITO SANTO, associando-se às justas comemorações do «Dia do Trabalho» dirige uma carinhosa saudação à honrada classe trabalhadora deste progressista Estado e, de maneira muito particular, aos seus dedicados funcionários que, nos diversos setores de sua organização, participam, com grande empenho, dos objetivos gerais de bem servir ao público e de pugnar pelo engrandecimento de nosso país.



**Companhia
Telefônica do
Espírito Santo**

OS FERROVIARIOS DA VALE DO RIO DOCE SAUDAM O PRIMEIRO DE MAIO, FORMULANDO VOTOS PARA QUE A FRATERNIDADE ENTRE OS TRABALHADORES DO MUNDO INTEIRO SEJA CADA VEZ MAIS CRESCENTE, UNINDO E ROBUSTECENDO OS ELOS DE AMIZADE E PAZ ENTRE OS POVOS PELA CONQUISTA E CONSOLIDAÇÃO DOS SEUS DIREITOS.

José Pereira de Lima

Viação Celeste

VITALINO BIANCUCCI

AO ENSEJO DAS COMEMORAÇÕES DO PRIMEIRO DE MAIO, ENVIA SUAS CALOROSAS SAUDAÇÕES AOS TRABALHADORES E AO POVO DESTA CAPITAL.

Para Prefeito Municipal

ANTHARIO ALEXANDRE THEODORO

O amigo dos humildes
Saúda os trabalhadores do Espírito Santo

Espírito Santo Centrais Elétricas S.A.

ESCELSA

A ESCELSA realiza uma meritória obra em prol do progresso econômico do Espírito Santo. Destaca-se do conjunto de suas realizações a Usina Hidroelétrica da "SUIÇA".

Potência: 60.000 kW — 1ª etapa: 30.000 kW — Casa de força com 4 unidades de 15.000 kW — Local: Rio Sta. Maria a 50 km de Vitória — Objetivo — Prazo de construção — Custo da obra: Cr\$ 1.077.290.000,00 — Orçamento inicial: Cr\$ 512.000.000,00 — Obras civis — Equipamentos — Recursos financeiros — Outros empreendimentos.

Com uma potência total de 60.000 kW, está sendo construída pela ESCELSA a Usina Hidroelétrica da "Suiça", no rio Sta. Maria, a apenas 50 km desta capital. Em fins de 1962, já estará funcionando a primeira unidade, sendo que o final da obra está previsto para meados de 1963. A 1ª etapa, em construção atualmente, deverá fornecer 30.000 kW, atendendo, dessa forma, à demanda da Ferro e Aço, presente em fase de ampliação e de outras indústrias. O conjunto da Usina disporá de 4 unidades de 15.000 kW cada.

A Usina da "Suiça", que desempenhará um importante papel na industrialização do Espírito Santo, foi orçada inicialmente em Cr\$ 512 milhões de cruzeiros. Entretanto, em decorrência da inflação e da elevação do câmbio de custo de Cr\$ 100,00 para Cr\$ 200,00, seu custo total deverá atingir a casa de 1 bilhão e 80 milhões de cruzeiros.

As obras civis estão a cargo de Noreno Brasil S.A. As preliminares já concluídas, estando em fase de montagem os canteiros da obra. Os equipamentos, que serão fornecidos pela AEG, vencedora da concorrência, tiveram sua fabricação autorizada em 23 de fevereiro último. Outras providências, como fiscalização e desapropriações, estão já em pleno andamento.

Dos recursos financeiros que a ESCELSA contará para a construção da Usina de Suiça, destaca-se um empresti-



Aspecto da visita do sr. Governador do Estado Dr. Carlos Fernando Monteiro Lindenberg, às obras da Usina "Suiça"

mo de 400 milhões de cruzeiros tomado ao BNDE, além da Taxa de Eletrificação recolhida pelo Governo do Estado, auxílios de verbas federais e a venda de 250.000

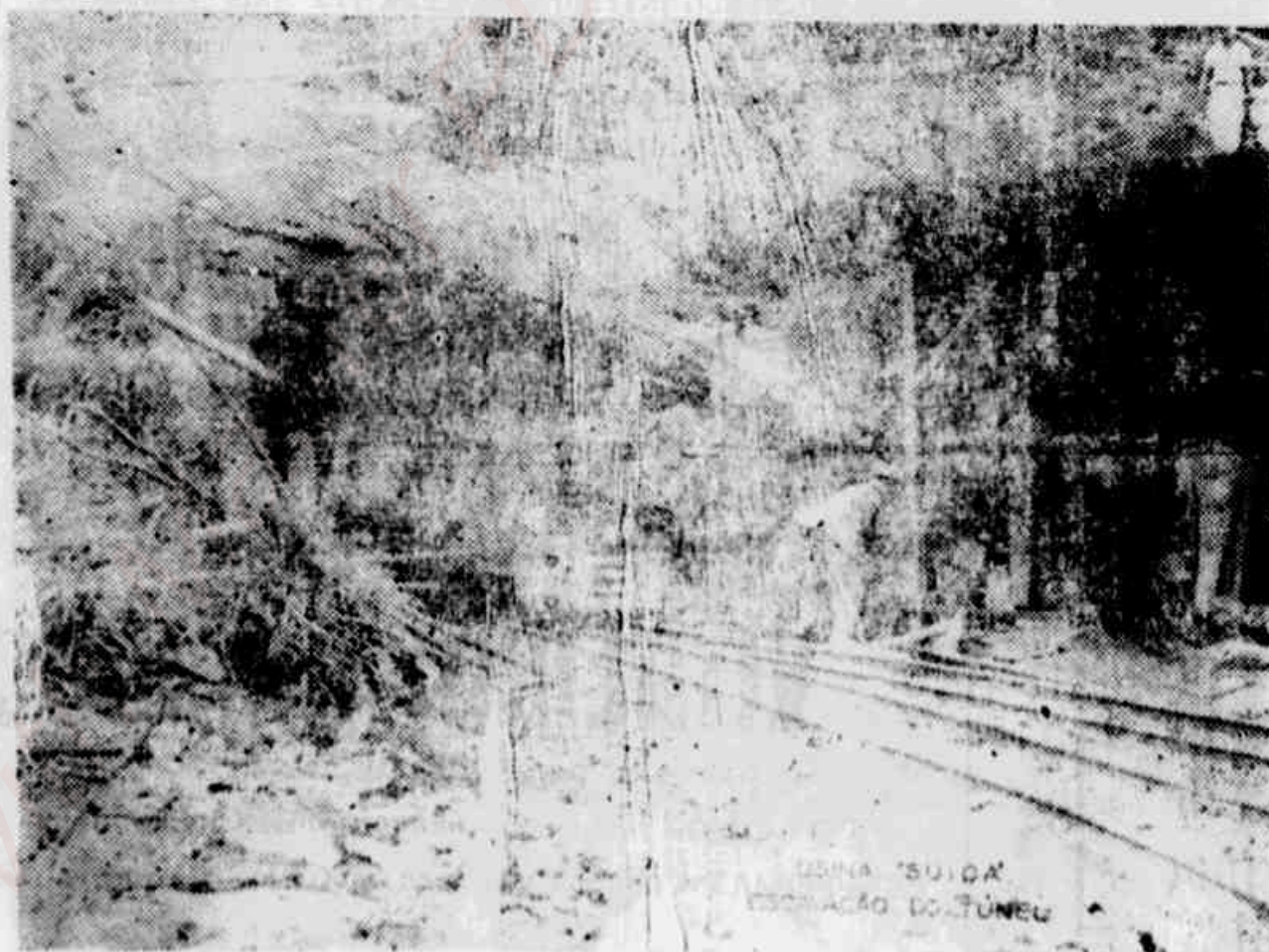
ações de Cr\$ 1.000,00 e outras. Também a exploração da Usina de Rio Bonito contribuirá para a construção de "Suiça" com 60 milhões de cruzeiros. Dessa importância, 6 milhões foram recebidos até março do corrente ano. Dos recursos oriundos de verbas federais, no mesmo período, a ESCELSA recebeu Cr\$ 138.000.000,00.

Além da construção da Hidroelétrica de Suiça, que sem sombra de dúvida será um preponderante fator no desenvolvimento econômico do Estado, a ESCELSA deverá realizar outros empreendimentos de vulto ainda no atual governo, que beneficiarão todo o norte capixaba.

Tais empreendimentos, a serem realizados em convênio com os municípios interessados, são os seguintes:

- 1 — Linha de transmissão Rio Bonito-Colatina.
- 2 — Linha de transmissão para Linhares, servindo os municípios de Santa Teresa, Fundão, Timbui, Ibirassu, Aracruz e outras localidades.
- 3 — Linha de transmissão de Santa Tereza a Itaguassu e Afonso Cláudio, servindo ainda outras localidades.
- 4 — Linha de transmissão para Santa Leopoldina.
- 5 — Usina Hidroelétrica de Cachoeira do Inferno, em São Mateus, com capacidade inicial de 1.600 kW.
- 6 — Usina Hidroelétrica de Rio Preto em Barra de São Francisco.
- 7 — Usina Hidroelétrica de Cachoeira da Fumaça, com capacidade inicial de 2.000 kW.

A realização dessas obras, de importância vital para o norte do Estado, exigirá recursos financeiros da ordem de 372 milhões de cruzeiros.



Escavação do túnel da Usina "Suiça", em construção há 50 km. da Capital

O MOVIMENTO POPULAR PRÓ-CANDIDATURA JONES DOS SANTOS NEVES,

por seus Comitês Provisório e Estudantil em Vitória,

que defende, para nosso Estado, nesta ante-manhã das grandes decisões políticas, a solução através de um nome que encarna e sintetiza tôdas as aspirações de trabalho, progresso e felicidade de nossa terra e de nossa gente,

envia, NESTE DIA UNIVERSAL DO TRABALHO, sua mais calorosa saudação aos dignos operários do Espírito Santo e manifesta sua acalentada esperança de que as mais sentidas reivindicações dos trabalhadores, que podem resumir-se na expressão TRABALHO E JUSTIÇA SOCIAL, hão de ser, dia a dia, melhor compreendidas e, por isto mesmo, melhor defendidas por aqueles que detêm parcela de responsabilidade na condução dos destinos das coletividades.

(Edifício Alvares Cabral, sala 603)

10. de Maio de 1961

VITÓRIA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ASSEMBLÉIA

LEGISLATIVA

A Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo presta à terra capixaba os mais assinalados serviços.

Como poder constituído jamais negou sua finalidade, de assistência ao povo e de defesa das instituições.

Há mais de um século sua atuação objetiva a felicidade de nossa gente, dando-lhe leis sábias, leis que garantem seu bem estar e sua tranquilidade.

A Mesa que dirige a Assembleia Legislativa na presente sessão, que é ordinária e constitui a 3a. da 4a. Legislatura, está assim constituída:

Presidente Mário Gurgel
1.º Vice-Presidente Emir de Macedo Gomes
2.º Vice-Presidente José Henrique Cortat
1.º Secretário Evaldo Ribeiro de Castro
2.º Secretário Jehovah Miranda Ferreira
3.º Secretário Geraldo Vargas Nogueira
4.º Secretário Oscar de Almeida Gama

As Comissões Técnicas da Casa são as seguintes:

Comissão de Justiça

Hélio Pinheiro Cordeiro
Deomar Bittencourt Pereira
José Rodrigues de Oliveira
Pedro Maia de Carvalho
Christiano Dias Lopes Filho
José Parente Frota
Hilário Toniato

Comissão de Finanças

Harry Freitas Barcelos
Djalma de Sá Oliveira
Luiz Baptista
Aley de Almeida
Dylio Penedo
Judith Leão Castelo Ribeiro
José Henrique Cortat

Comissão de Economia

Geraldo Vargas Nogueira
Sebastião Cypriano do Nascimento
Arsílio Caiado Ferreira
Jamil de Castro Zouain
Walter Bersan

Comissão de Transportes,

Comunicações e

Obras Públicas

Paulo Barros
Isaac Lopes Rubim
João Corsino de F. das
Odilon Nunes Milagres
Oscar de Almeida Gama

Comissão de Educação,

Saúde Pública e

Assistência Social

Danilo Monteiro de Castro
Jocarly Gomes Salles
José Merçon Vieira
Emir de Macedo Gomes
Antenor Herminio Bassini

Membros do Poder Legislativo

São os seguintes, os membros do Poder Legislativo Espírito Santense:

- 1 — Aley de Almeida
- 2 — Antenor Herminio Bassini
- 3 — Arsílio Caiado Ferreira
- 4 — Christiano Dias Lopes Filho
- 5 — Danilo Monteiro de Castro
- 6 — Deomar Bittencourt Pereira
- 7 — Djalma de Sá Oliveira
- 8 — Dylio Penedo
- 9 — Emir de Macedo Gomes
- 10 — Evaldo Ribeiro
- 11 — Geraldo Vargas Nogueira
- 12 — Harry Freitas Barcelos
- 13 — Hélio Pinheiro Cordeiro
- 14 — Hilário Toniato
- 15 — Isaac Lopes Rubim
- 16 — Jamil de Castro Zouain
- 17 — Jehovah Miranda Ferreira
- 18 — João Corsino de Freitas
- 19 — Jocarly Gomes Salles
- 20 — José Henrique Cortat
- 21 — José Merçon Vieira
- 22 — José Parente Frota
- 23 — José Rodrigues de Oliveira
- 24 — Judith Leão Castelo Ribeiro
- 25 — Luiz Baptista
- 26 — Mário Gurgel
- 27 — Odilon Nunes Milagres
- 28 — Oscar de Almeida Gama
- 29 — Paulo Barros
- 30 — Pedro Maia de Carvalho
- 31 — Sebastião Cypriano do Nascimento
- 32 — Walter Bersan
- 33 — Francisco Schwarz
- 34 — Jair Giestas
- 35 — Nicanor Mota
- 36 — Ely Junqueira
- 37 — Vicente Amaro da Silva
- 38 — Antônio Jakson Soares
- 39 — Vicente Silveira
- 40 — Antônio Gil Vellozo
- 41 — Sebastião Fernandes Tamara
- 42 — Lourenço Pereira Cardoso
- 43 — Henrique Del Caro

MENSAGEM

da

Câmara Municipal de Vitória

aos

Trabalhadores Capixabas



FERNANDO CALAZANS
Presidente da Câmara
Municipal

**Adalberto Simão
Nader**

**Adir Sebastião
Baracho**

**Alaôr Queiroz de
Araújo**

**Antário Alexandre
Theodoro**

Arabello do Rosário

**Arnaldo Pinto da
Vitória**

**Claudionor Lopes
Pereira**

Na data máxima
dos Trabalhadores, a
Câmara Municipal de
Vitória envia-lhes as
mais calorosas sauda-
ções e votos de êxito.

Fernando Calazans
Presidente

Elie Moussatché

Edgard Feitosa

**João Luiz Horta
Aguirre**

Manoel Janeiro

**Namyr Carlos de
Souza**

Paulo Milled

Wallace Lora

Serraria Santa Mônica - Ltda.

TACOS, MADEIRAS SERRADAS E APARELHADAS EM GERAL

Na
data de
PRIMEIRO DE MAIO
saúda os trabalhadores e o
povo do Espírito
Santo

Rua F. Coelho s/n — Praia de Sua
Caixa Postal, 463
End. Tel.: MÔNICA

Telefs.: Serraria 7161 e 7077 - Esc. 2033
VITÓRIA
Espírito Santo — Brasil

'Ótica Boavista Ltda.'

Uma organização a serviço
dos seus olhos

"Ofinas de Alta Precisão"

Com máquinas BAUSCH & LOMB para fabricar
qualquer tipo de lentes — O mais variado
estoque de armações para homens e senhoras
pelos menores preços da praça. Única no Estado

Telefone: 2 9 7 4

Praça Costa Pereira, 82 (Teatro Car-
los Gomes) — Vitória — Esp. Santo

Mobiliadora Itapemirim Ltda.

Na data
de 1.º de Maio saúda os
trabalhadores

Rua Barão de Itapemirim, 162
Tel.: 24-26 Vitória — E. Santo

Zacarias Fernandes Moça

Ferragens pesadas em geral

Saúda os trabalhadores capixabas

Rua do Comércio, 335
End. Tel. ZAFERMO — Insc. 281 — Telefone 2070

Depósito — Vila Rubim
Av. Duarte Lemos, 290 — Tel. 3922

Vitória

E. E. Santo

Elias Miguel & Cia. Ltda.

Saúda
os trabalhadores em sua data
magna

Telefone 2809
Telegrama "LIBANO"

Av. Pres. Florentino Avidas, 406
Vitória — E. Santo

Distribuidora Mercantil S. A.

Comércio e Representações
Vitória — E. E. Santo

Saúda os trabalhadores na data de 1. de Maio

RUA BARÃO ITAPEMIRIM, 196 45-00
AVENIDA CAPIXABA, 367 34-84

Automóveis, Caminhões,
Cofres, Enceradeiras
Fogões a Gás, Rádios
Radiolas, Refrigeradores,
Móveis de Aço e Estofados
e mais uma infinidade de
outros artigos.

— PRODUTOS MENICUCCI —

Saúda o povo capixaba na data magna dos trabalhadores



ÂNGELO MENICUCCI
Fundador

Uma organização de bebidas a serviço do Espírito Santo e do Brasil

Cachoeiro de Itapemirim

Est. Esp. Santo

BUAIZ S. A.

(INDÚSTRIA E COMÉRCIO)

Comércio Representações Indústrias

Agentes das: End. Telegráfico Endereço

S. A. Ind. Reun. F. «BUAIZ» Caixa Postal, 113
Matarazzo & S. A. Av. Pres. Florentino
Frigorífico Anglo Vitória — F. E. Santo Avidos, 350
Telefones P. B. X. 2124



Buaiz S/A (Indústria e Comércio), associação-se às festividades do Dia 1.º de Maio, saúda os trabalhadores, pelo transcurso de sua data magna.

Na data magna do trabalho, dirijo aos trabalhadores e ao povo de Cachoeiro de Itapemirim as mais calorosas saudações.

Cach. de Itapemirim, 1.º MAIO 1961

ABEL SANTANA

Saúdo os trabalhadores de minha terra, alicerce que são do progresso desta grande República, a êsses que no anonimato são os verdadeiros defensores da paz, e das instituições democráticas.

IRANNY MEDICI

Hoje, quando o mundo comemora o Dia do Trabalho, o Governo do Município de Colatina, nesta saudação sincera, deseja ao laborioso povo da sagrada terra do Espírito Santo, união, paz e prosperidade, confiante nos gloriosos destinos da grande Pátria Brasileira.

Colatina, 1º de Maio de 1961.

Moacyr Martins BrotaS
Prefeito Municipal

Na data de Primeiro de Maio, saúdo os trabalhadores e o povo da Cidade Presépio, augurando-lhes os melhores votos de prosperidade e progresso para nosso Município.

Dr. Adelpho Poly Monjardim
Prefeito

Neste 1º de Maio, data magna em que se cultua e se eleva o esforço e o denodo do TRABALHADOR, o Conselho Regional do SERVIÇO SOCIAL RURAL do Estado do Espírito Santo saúda a nobre classe dos trabalhadores rurais capixabas, manifestando sua firme esperança por melhores dias e condições de bem estar para todos aqueles que mourejam nos campos.

Guilherme Pimentel Filho
Presidente

Namyr Carlos de Souza
Diretor

End. Telegráfico: «CALHAUZINHO»
Caixa Postal - 212

Calhau Irmão & Cia. Ltda.
Exportação de Café e Cereais

Escritório: Praça Costa Pereira, 52
Ed. Palácio do Café - 5º and. - S. 501/2
FONE - 27-11

Vitória - Espírito Santo - Brasil

Casa Zardini

Na data
de PRIMEIRO DE MAIO
envia aos trabalhadores
suas calorosas saudações.

A Companhia Espírito Santo e Minas de Armazens Gerais

CESMAG

Por seus diretores e funcionários, saúda
os trabalhadores em sua data magna.

Armazens em todos os
municípios do Estado
do Espírito Santo.

MATRIZ:

Vitória
Espírito Santo

EUGÊNIO PACHECO QUEIROZ
Diretor Presidente

YRANNY MÉDICI
Diretor Gerente

Dos Estivadores de Vitória, Aos Estivadores do Brasil

Os Estivadores de Vitória, pequena parcela dos que labutam nos porões dos navios, orgulham-se de poder, nesse 1º de MAIO, dirigir-se aos seus irmãos de todos os rincões de nossa Pátria, desejando-lhes melhores dias de vida e incentivando-os à luta permanente em defesa de nosso querido BRASIL e propugnando sempre pela aplicação da Lei Orgânica da Previdência Social por melhores dias para nossos filhos.

Os estivadores do Espírito Santo, dirigem-se através do seu Sindicato, aos dirigentes de nossa Federação e, principalmente, ao seu presidente, companheiro Osvaldo Pacheco, desejando-lhes muitos anos de vida, para continuar lutando em defesa de nossas reivindicações.

**SALVE OS TRABALHADORES DE NOSSA PÁTRIA
SALVE OS ESTIVADORES DO BRASIL**

JOAO MATIAS
Presidente do Sindicato dos Estivadores do Estado do Espírito Santo

Radialistas e o 1.º de Maio

A Rádio Espírito Santo, por intermédio de sua Superintendência e em nome de todos os que militam na emissora líder do Estado, apresenta os seus cumprimentos aos trabalhadores do Brasil e do Mundo, em sua data magna.

É um prazer imenso para a P.R.-I 9 apertar calorosa e fraternalmente a mão honrada daqueles que são os artífices do progresso da humanidade.

Especialmente aos Trabalhadores Capixabas vão aqui as nossas congratulações nesta data de Amizade e Confraternização.

LICERIO DUARTE JUNIOR — Superintendente da Rádio Espírito Santo.

Secretaria da Educação e Cultura do Estado do Espírito Santo



Ao ensejo das comemorações do Primeiro de Maio, envio calorosas saudações aos Trabalhadores Capixabas, especialmente aos senhores Professores, fazendo votos de novos êxitos em prol da educação e elevação do nível cultural de nosso povo.

DR. BOLIVAR DE ABREU
SECRETARIO

MENSAGEM

Nas comemorações do Dia do Trabalho, desejo, mais uma vez, levar, aos que se entregam ao labor de suas atividades profissionais, a expressão mais eloquente de meu aprêço, traduzido na constância de uma efetiva solidariedade.

Aos trabalhadores de nossa terra, a quem é creditada parcela de inestimável contribuição ao desenvolvimento crescente a que estamos sendo levados, as minhas homenagens e as do Governo do Estado, formulando votos a Deus e à Virgem da Penha para que nos protejam e nos inspirem sempre, a fim de que, unidos, possamos prosseguir construindo a grandeza do Brasil.

Vitoria, 1 de Maio de 1961

CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDENBERG

Governador do Estado